CONTINUA A PROTEÇÃO AOS TUBARÕES

MEDIA E CAFEZINHO MAIS CAROS!

ASSUME O PODER NA ARGENTINA UMA JUNTA MILITAR!

PACHECO DE CARVALHO
Um novo golpe contra o povo

TEXTO NA SEGUNDA PAG.

DESCONHECIDO O PARADEIRO DO DITADOR APEADO DO GOVÊRNO — PROCLAMAÇÃO DE PERÓN AO POVO — ÚLTIMAS NOTÍCIAS VINDAS DE BUENOS AIRES

(Texto na 2.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

JUAN PERÓN
O DITADOR CAIU, AFINAL EM DESGRAÇA NA ARGENTINA

ANO 80 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1955 — N.º 217

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Café explica a negociata de seu irmão Jessé

(TEXTO NA PAGINA 5)

CAFÈ FILHO
Um irmão e um cunhado no crime

"O GLOBO" E A CARTA FALSA

Para abafar o escândalo com a extorsão que acaba de praticar, empalmando o canal de TV do Ministério da Educação, no valor de milhões de cruzeiros, para instalar a TV-Globo, o jornal do Sr. Roberto Marinho inventou a famosa carta falsa de um suposto deputado argentino ao Sr. João Goulart.

E' lamentável que, em pleno ano de 1955, o "O Globo" queira também celebrizar-se como um jornal de cartas falsas.

O episódio, porém, não deixa de ter o seu pitoresco: a carta falsa estabelece que as ligações clandestinas atribuídas ao Sr. João Goulart, por motivo de cautela, sejam através da Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Ora, acontece que o Ministro do Exterior, à época, era o atual mentor de "O Globo", Sr. João Neves da Fontoura. Era êle, precisamente, o responsável supremo pelo comportamento da Embaixada do Brasil no Prata. Logo, se a Embaixada andou negociando com armas, o Sr. João Neves — o mentor de "O Globo" — está metido nisto...

Ora, o melhor que "O Globo" devia fazer, era deixar estas lorotas de cartas falsas para "O Gibi" e a "Tribuna da Imprensa".

O PAGAMENTO DO ABONO NA P. D. F.

O Prefeito Alim Pedro determinou providências no sentido de que o abono dos funcionários municipais, correspondente a dias de julho e do mês de agôsto, cujos cheques se encontravam prontos, fôsse incluido no pagamento que se iniciará hoje, apesar de não terem chegados ao Palácio Guanabara, os autógrafos do anteprojeto n. 165. No próximo mês, os servidores receberão o abono relativo aos meses de setembro e outubro.

102 demissões e 200 suspensões em menos de um mês, na Light

A comissão de condutores e motorneiros quando, com o repórter, em nossa redação

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

JUSCELINO EM PIRACICABA

A campanha do candidato majoritário, Juscelino Kubitschek, pelo interior do país, tem sido coroada do mais completo e absoluto êxito, como vemos na fotografia que encima estas linhas, tomada à chegada do candidato da coligação PSD PTB ao importante centro paulista que é a cidade de Piracicaba.

NORA NEY:

"Os anuncios nos cinemas devem abrir lugar para os programas ao vivo"

Nora Ney e Jorge Veiga com o repórter [illegible]

CÂMARA MUNICIPAL

CHEGOU A VEZ DOS BARNABÉS DA CÂMARA PLEITEAREM O ABONO TEMPORÁRIO

INDEPENDENTE DO PREFEITO QUE NÃO PODERÁ ENXERTAR NOVAS MENSAGENS DE CRÉDITO

Saboia Lima

Ao aprovarem o projeto 139-B, os vereadores pela lei do menor esforço, incluiram-lhe emenda concedendo ao funcionario temporario a que servidores da Câmara, desde janeiro, como fora proposto para os que trabalham na Prefeitura. Ocorre que o prefeito como se sabe, vetou o abono dos barnabés municipais e os funcionarios do Legislativo foram atingidos de tabela. Somente sexta-feira ultima em outras bases, e servindo de testa de ferro para diversas mensagens de abertura de crédito, foi que os vereadores, em sessão noturna, aprovaram definitivamente o projeto do abono para funcionalismo municipal. E os servidores da Câmara? Procurando resposta para a indagação o pessedista deputado Luiz Gonzaga da Gama Filho, em questão de ordem, recapitulou os fatos, para concluir que a Casa andou errada quando incluiu uma questão de economia interna da Câmara num projeto de lei falando em nome da independencia dos poderes ressaltou que o abono do funcionalismo independe de veto do prefeito. A maneira legal seria um projeto de Resolução Legislativa, que viria depois de aprovado pelo plenario, a ser constituir em decreto legislativo. Por isso encaminhou à Mesa indicando a providencia sugerida, a fim de que os barnabés da Camara venham a receber tambem quanto nas mesmas condições dos seus colegas municipais.

Homem mais e seguinte: o pessedista Alvaro Dias falou sobre a data magna da Republica do Chile; o popular Edgard de Carvalho sugeriu medidas á Mesa com vistas á desobstrução da materia em pauta; o socialista Magalhães Junior falou sobre a data aniversaria dos pracinhas e aproveitou a oportunidade para criticar Plinio Salgado, candidato dos fascistas, contra os quais lutaram na Europa os expedicionarios brasileiros; o lider republicano-trabalhista Francisco Duarte criticou o Chefe de Policia que em detrimento dos funcionarios do DFSP, vem dando acolhida a denuncias infundadas de infratores da lei; o jornalista Wilson Leite Passos pediu a inclusão na ordem do dia do projeto de sua autoria que estende aos funcionarios federais, autarquicos e municipais os beneficios da lei nº 10 isentando-os do imposto de transmissão na construção de casa propria, até o valor de 100 mil cruzeiros; e o pessedista Trota indagou do prefeito por que o ex-ministro de Educação ainda não tomou nenhuma providencia para início da construção de escolas primarias, de acordo com a lei 849 de 1951. Na ordem do dia, de que Luiz Gonzaga, Menezes Filho, Geraldo Moreira, Raul Brunini e Heitor Watzaeer foram eleitos para a Comissão Parlamentar que vai apurar o motivo do desmoronamento de uma parede da Adutora do Guandu e teve prosseguimento a discussão do projeto que institui bolsas escolares.

Luiz Lago, membro do Conselho Superior da Previdencia Social

Por decreto do Govêrno acaba de ser nomeado membro efetivo do Conselho Superior da Previdência Social o Sr. Luiz Lago de Araújo Procurador do Instituto dos Comerciarios, conhecido tecnico em problemas de assistencia e previdência social. O novo membro do referido Conselho é figura largamente conhecida nos circulos politicos administrativos e sociais e com relevantes serviços prestados ao país, já tendo ocupado importantes comissões, como a de Presidente do IAPC, no atual governo por longo periodo, exerceu ainda as funções de Diretor do mesmo Instituto na Bahia, e delegado do Trabalho no mesmo Estado, além de membro de várias comissões e delegações do Govêrno em diversos Estados, tendo ultimamente às questões trabalhistas e de previdência social.

A escolha do Dr. Luiz Lago de Araujo para membro do Conselho Superior da Previdencia Social foi muito bem recebida nos circulos politicos e administrativos do país, pois se trata de um técnico de nomeada e de um homem de vistas e perfeitamente integrado nos complexos problemas da Previdência Social.

O Dr. Luiz Lago de Araujo foi deputado Federal pela Bahia, na legislatura da Constituinte de 1946

MAX MONTEIRO

Max Monteiro é uma figura brilhante do jornalismo, conhecedor profundo dos problemas economicos e sociais do país.

Procurador do IAPETC, com um vasto circulo de relações na sociedade, Max Monteiro viu transcorrer, domingo último, cercado das atenções dos seus admiradores e amigos, mais um aniversário natalicio, motivo por que inúmeras demonstrações de carinho lhe foram prestadas no seio da familia.

GAZETA DE NOTICIAS em cuja redação Max Monteiro colaborou, por muito tempo, se associa ao júbilo que a data proporciona aos seus companheiros e amigos.

Senado

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.)

ção o que ela representa para os ideais de liberdade, justiça e fraternidade que constituem o apanágio do povo brasileiro.

Assinado por numerosos senadores, foi aprovado pelo plenario requerimento para que a Mesa não inclua para os dias 23, 26, 28 e 30 de setembro e 4 de outubro do ano em curso, matéria para o Ordem do Dia.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE 15

Assume o poder na Argentina uma Junta Militar!

SANTIAGO, 19 (R.) — Em mensagem dirigida hoje, á Radio Nacional, as 18 horas e 30 minutos, locais, o General Peron anunciou, que o General Lucero assumira o comando das forças revolucionarias.

A radio recebeu ainda uma comunicação procedente de San Juan.

MENSAGEM DE PERON

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Numa mensagem lida pelo General Lucero aos microfones da radio do Estado, o Presidente Peron disse que sempre tentou defender a Lei e a Constituição, mas que agora os interêsses da Nação eram superiores.

"A responsabilidade pela luta recai sobre os rebeldes" — declarou —. "Recentemente, manifestei meu desejo de abandonar o governo, se isso proporcionasse uma solução para o problema. Entretanto as circunstâncias não me permitiram renunciar. A discussão de uma solução para o problema tornou-se imperativa. O Exército pode assumir o govêrno e restaurar a ordem, antes que seja muito tarde. Penso que êsse é o melhor caminho. Não quero morrer sem fazer um último esfôrço pela paz, tranquilidade e felicidade do povo... Não creio que haja um homem que possa resolver a situação no momento atual. Mas há uma Instituição que pode fazê-lo — o Exército. Como soldado meu desejo é lutar, mas, como homem, devo pensar antes nos melhores interêsses da Nação".

Em seguida, o General Lucero pediu aos chefes rebeldes que viessem a Buenos Aires, a fim de iniciarem negociações de paz, no Ministerio da Guerra.

A oferta de Peron de entregar o govêrno ao Exército e em geral considerada um sinal de sua renúncia. Verificaram-se rumores de que ele tinha procurado asilo na Embaixada do Paraguai ou de que já se achava mesmo em solo paraguaio. Todavia, tais rumores não puderam ser confirmados.

Entrementes, os cidadãos começaram a extender bandeiras nas janelas, enquanto outros em pequenas manifestações, dão gritos de "Viva a liberdade". Outros manifestantes dão vivas a Peron.

Os chefes das fôrças de segurança pedem ao povo, através do rádio, que permaneça calmo

TERMINADA A LUTA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A Junta Militar fez irradiar um apêlo ás forças insurretas, no sentido de enviarem uma delegação para discutir a pacificação do país e o término da luta.

As negociações deverão começar a meia-noite (hora local).

O apelo é assinado por tres generais.

LUCERO A BORDO DE UMA NAVE REBELDE

MONTEVIDEU, 19 (R.) — A noticia da renuncia de Peron chegou a esta capital ás 14,30 horas provocando enorme entusiasmo popular. Apesar da hora imprópria formaram-se logo numerosas manifestações, sobretudo de jovens, que percorreram as ruas aos gritos de "Viva a Liberdade" e "Viva a Argentina Livre".

Os tres dias de intensa expectativa culminaram com a renuncia de Peron, após a emprêsa da frota mercantil de bombardear La Plata.

Segundo as emissoras rebeldes, Peron estaria refugiado no Paraguai e o General Lucero estaria a bordo de um navio rebelde, pronto a zarpar.

LUCERO E OUTROS E CONTINUAM NO TRABALHO — POR SUGESTÃO DO SECRETARIO DA CGT

BUENOS AIRES, 19 (R.) — O Secretario-Geral da Confederação Geral do Trabalho, Hugo de Pietro, fez esta noite pelo rádio um curto apelo aos trabalhadores no sentido de que se mantivessem calmos e em ordem e continuassem no trabalho.

ONDE ESTÁ PERON

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Depois de anunciada a queda do govêrno do Gen. Juan Domingo Perón, reina indescritivel confusão nesta capital.

Não se sabe até agora onde se encontra o Presidente Perón.

CAIU PERÓN

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Caiu hoje a noite o governo de Juan Domingo Peron.

SUSPENSA A LUTA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A Junta Militar anunciou pelo rádio do Estado, desta capital que decidiu suspender a luta.

BUENOS AIRES, 19 (Por Douglas Clark, da A. R.) — O Presidente Perón ofereceu entregar o govêrno ao Exército, depois de o seu Ministro da Guerra, General Franklin Lucero, ter feito um apelo aos chefes rebeldes, no sentido da cessação da luta.

O General Lucero, que sufocou o golpe de Estado de 16 de junho último, convidou todos os líderes revoltosos a se reunirem com êle, em Buenos Aires, a fim de iniciarem conversações de paz, visando-se com isso impedir novos derramamentos de sangue.

O convite do General Lucero foi feito depois de os rebeldes terem ameaçado bombardear Buenos Aires e o porto da cidade de Eva Peron (ex-La Plata), e menos que Perón se rendesse.

O Ministro da Guerra pediu aos comandantes que ordenassem a suspensão da luta, enquanto se aguarda o início das negociações. Êle próprio ocupará o microfone da Rádio do Estado, a fim de fazer, pessoalmente, o convite aos líderes rebeldes.

O apêlo do General Lucero em favor de negociações foi transmitido frequentemente pela rádio oficial, com intervalos de poucos minutos. Esse apêlo se fez depois das transmissões de ontem de rádio do Estado, dizendo que Buenos Aires não podia ser bombardeada, por se achar adequadamente protegida por 50 caças a jato e 30 bombardeiros, além de vários canhões anti-aéreos.

Sábado os rebeldes transmitiram um ultimatum declarando que a capital federal seria bombardeada se o Presidente Perón não se rendesse. O prazo para a rendição foi dado primeiramente até ás 6 horas da manhã de domingo, sendo mais tarde estendido até o meio-dia. Entretanto, ambos os prazos se expiraram sem que os rebeldes concretizassem sua ameaça. As transmissões oficiais disseram que o fato de os rebeldes não terem bombardeado a cidade prova a falsidade das alegações da emissora rebelde, de que a vitória estava próxima.

Antes de ser divulgado o convite do General Lucero o Comando da Repressão anunciou que as forças rebeldes tinham sido postas em fuga em Cordoba e que outras forças do govêrno estavam a caminho de Puerto Belgrano, remanescente baluarte antiperonista, na Costa do Atlantico. Todavia, ultimas noticias estavam sob seu controle bem como as bases navais ao longo da Costa do Atlantico Sul no pôrto de Bahia Blanca norte de Puerto Belgrano.

Pouco se tem sabido do Presidente Perón, desde o início da rebelião.

As autoridades impuzeram ontem a censura ao noticiário dos correspondentes estrangeiros, determinando que apenas os comunicados oficiais podia ser mandados para o exterior.

Uma transmissão da rádio oficial diz que os movimentos rebeldes tinham o apôio principalmente, o que todas as suas informações estavam sendo emitidas para o exterior enquanto os comunicados oficiais era deturpados.

Naquela ocasião os rebeldes diziam estar no controle

(Conclui na pág. 5ª)

102 demissões e 200 suspensões em...

Uma comissão de 200 trabalhadores da Light (condutores motorneiro, etc), levou ontem à Câmara de Vereadores um memorial contendo 2486 assinaturas e no qual pedem seja a Light compelida a cumprir o que estabelece a Lei nº 153-55, que manda ponha a Companhia no trafego bondes fechados, para que as lamentações de que as demissões em massa que ali vem sendo feitas, são motivadas pelo desvio da renda diária daqueles coletivos.

Outro assunto tambem abordado no memorial são as perseguições que a Companhia iniciou contra os empregados criando, outrossim, um corpo secreto de fiscalização. Incumbido de apontar condutores á punição.

DEMISSÕES POR ATACADO

Pouco depois de deixarem aquela casa do Legislativo carioca surgiram em nossa redação aqueles trabalhadores que nos vieram trazer o seu protesto contra a mencionada serie de perseguições na emprêsa canadense.

Ao que nos informaram, nada menos do que 102 demissões e 200 suspensões se efetuaram em menos de 30 dias!

Essas demissões de fazem sumariamente. Quando o empregado chega ao serviço recebe a noticia de que está despedido. E mais nada. Os trabalhadores fazem vêr a irregularidade de tais demissões sem qualquer formalidade legal.

EVASÃO DE RENDAS

A alegação da Companhia é a evasão de rendas, proporcionada pelo desvio destas, por parte de condutores desonestos. Entretanto — quem alega agora são os trabalhadores — a Light não quer ao submeter aos bondes fechados porque estes não lhes dão as vantagens dos outros os atuais, apesar dos pesares. Por isto desejam a que a Light declare os motivos por que não accede á instalação entre nós, daquela especie de veículo, que lhe garantirá as rendas diarias integrais.

NA JUNTA DO TRABALHO

Ontem mesmo, na 1ª Junta de Conciliação realisou-se a primeira audiencia na questão até ali levada pelos trabalhadores da Light, e referente á denuncia da fiscalização secreta ora empregada pela Companhia, nos seus carros. Tendo-a como uma medida lesiva querem os prejudicados que o pronunciamento da Justiça do Trabalho se faça, no caso.

O juiz Joel, que terá de julgar a questão marcou o proximo dia 26 do corrente, segunda-feira, para decidir da mesma. Nesta oportunidade, o Sindicato da Carris terá entrega de documentos comprovantes da ilegalidade da medida que repelem.

A numerosa comissão que ontem visitou veio encabeçada pelos trabalhadores Ondino Nascimento Gama e Eliseu Alves de Oliveira.

Média e cafézinho mais caros!

Bate-se o Sindicato de Hoteleiros e Similares do Rio de Janeiro, pela liberação do cafezinho e da média que, não faz muito, foram tabelados, o primeiro em um cruzeiro e a segunda em um cruzeiro e cinquenta centavos. Nesse sentido, aquele sindicato encaminhou um memorial à COFAP, cujo Departamento de Planejamento de Preços já se encontra estudando o assunto, por ordem do Sr. Americo Pacheco de Oliveira.

Não obstante, já os comerciantes do gênero têm como absolutamente certa a concessão daquela medida.

Isto quer dizer que a população desta maravilhosa cidade terá que enfrentar, dentro em pouco, mais essa majoração desumana.

A média com pão vem sendo um dos alimentos básicos, poder-se-ia dizer assim dizer, dos pequenos e humildes, dos que não podem embora trabalhando, entrar num restaurante, mesmo modesto, para fazer uma refeição! E é preciso dizer que o govêrno «austeridade» do Sr. João Café & Cia. agravou-se, de muito esta humilhante situação.

ATIVIDADE NOCIVA

Agora, com a liberação esperada, esbatem-se, as últimas resistências do pobre trabalhador de grande parte da classe merecedora, que tem na velha média com pão e manteiga o seu lanche diário.

As atividades do govêrno de agosto, desde a sua sangrenta instalação, têm sido estritamente nocivas ao povo. Envolvendo uma série de negociatas, os austeros senhores que se apinocaram no Poder não se põem de tempo para mais nada. E inteiramente abandonada à sua própria sorte, a população carioca, como o povo brasileiro sofre na carne a tremenda consequencia do golpe que eliminou o presidente Vargas e por cuja continuação os seus beneficiados se batem.

NORA NEY:

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, prosseguindo em sua renda pelas emissoras, a fim de ouvir a opinião dos artistas sobre a nossa intenção de realizar «shows» nos cinemas, durante os intervalos dos filmes, teve a oportunidade de ouvir a cantora Nora Ney. Fomos encontrá-la na Rádio Nacional, em companhia de vários colegas, palestrando alegremente sobre a marcha de Miguel Gustavo intitulada «Dança do Didú», que tanta celeuma vem causando, antes mesmo de sua gravação. Tomavam parte na conversação, Jorge Veiga, Carmen Costa, Nora Ney, Mirabeau e vários outros, inclusive o repórter da GAZETA DE NOTICIAS. O mais entusiasmado era justamente o Jorge Veiga, que dentre outras coisas dizia, com aquela sua conhecida verve:

«Eu não gravarei, absolutamente, a dança do «Didú», por ser ele meu amigo particular».

E meu amigo particular?

Nesta altura, o repórter intervém, para saber de Jorge Veiga se realmente a eles fazia menção direta à pessoa de Didú, a que ele responde:

— Meu amigo, eu sou o Didu de rádio, ou melhor, um dos dez mais elegantes do sem fios. Não poderia, portanto, concordar em gravar a musica de Miguel Gustavo, já que ela visa diretamente a pessoa do meu nobre amigo.

Voltamos a nos para Nora Ney, que ouvia atentamente as explicações de Jorge Veiga. Nora, qual a sua opinião sobre os «shows» nos cinemas.

— Já ouvi várias pessoas falarem sobre o assunto, de iniciativa da GAZETA DE NOTICIAS. E' realmente, uma grande idéia a realização de «shows» nos cinemas daria ao artista a oportunidade de estar em contato direto com o público. Sou mesmo de opinião que se deveria estruir os jornais nacionais e suplementos pelos programas ao invés de encher os intervalos, ao que se encha o espectador de publicidade em que êle nem atenção, deveriam ser preenchidos com «shows».

Eu teria razões para apresentar e gastar uma página inteira da GAZETA DE NOTICIAS, em defesa do assunto, prossegue Iracema de Sousa Ferreira (é esse o nome de Nora Ney). Entretanto devo começar meu programa, dentro de instantes. Por isso, sou forçada a despedir-me.

— Obrigado, Nora. Não já tomos o necessário para os nossos comentários. Queremos apenas renovar o convite para que você comparecesse, na 3ª feira ao programa de aniversário.

— "Okay", Contem comigo. Irei de smoking e minha presença não deve ficar alheia a essa iniciativa da GAZETA DE NOTICIAS, que vem de lançar uma campanha de «shows» nos cinemas a qual, se vitoriosa, poderá beneficiar a todos nós...

Continuamos a palestra com o grupo de amigos de Nora. Mas como era ela a entrevistada...

GANHE DE GRAÇA
GRANDE CONCURSO MENSAL
GAZETA DE NOTICIAS
Geladeira Climax oferta de I. Isnard S/A. Maquina de costura oferta da Casa Neno. Colchão de molas Pluma. Liquidificador Arno. Bicicleta Gordini.
Pluma
ARNO
Climax
O SORTEIO DÊSTE CONCURSO É Serie "FF"
REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

ESTA' DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Junior, médico com longa pratica no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinarias, do aparelho circulatorio e suas consequencias esgotamento nervoso fraqueza geral doenças sexuais obsidade colite ulceras gastro duodenais prisão de ventre reumatismo erisipela, polinevrite, insonia, falta de ar tonturas asma etc.

Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas aplicação de moderna aparelhagem medica nos casos indicados. Precisando de tratamento clinico não perca a esperança na sua cura, procure o Dr. JORGE JUNIOR MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Junior para aplicações de aparelhos dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo sobre seu estado de saude com o Dr. Jorge Junior. Consultoria Central: RUA DO OUVIDOR N. 109 — 1º andar sala 106 — Consultas as Terças Quintas e Sabados das 8 as 12 e das 15 as 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150.00. Consultorio Popular: Avenida dos Democraticos n. 313 — Bonsucesso. Consultas as Segundas Quartas e Sextas-feiras das 9 as 12 e das 16 as 19 horas. — CONSULTAS Cr$ 60.00.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O falsário e seu cúmplice

COM a habilidade grosseira de um trampolineiro que arranca, na mesa do "poker", um ás de copas guardado na manga da camisa, está o Sr. Carlos Lacerda manipulando uma carta falsa, em papel timorado da Câmara dos Deputados da Argentina e onde um de seus cumpinches forjou a assinatura de um deputado peronista. Os têrmos da carta são de tal forma inverossímeis, que ela se destrói por si mesma, como na anedota do trapaceiro exagerado, que aparece, de súbito, com um "nove" de reis.

* * *

A história da falsificação desta carta está pràticamente desvendada, apontando-se, inclusive, o inigitado falsificador que a entregou ao Sr. Carlos Lacerda. Antes, porém, de entrarmos nos detalhes desta sórdida história que agora se esclarece, é preciso fixar a inidigência mental dos próprios falsificadores. Trata-se, com efeito, de uma carta que um deputado argentino teria escrito ao senhor João Goulart, versando o super-delicado e super-secreto assunto de uma compra de armas a certa fábrica argentina. O assunto seria tão reservado, que o missivista mandou um mensageiro especial, para conversar sôbre o assunto, uma vez que seria perigoso, segundo os seus próprios têrmos, deixar qualquer coisa escrita a respeito. Apesar desta cautela, porém, não hesitou êle em abordar brutalmente os detalhes da transação, no documento que os sherlocks do Corvo apreenderam em mão de um hóspede do Hotel Ambassador. Tão nítida transparece, assim, a burla, que dela só se pode dizer, como os castelhanos, que "resulta físicamente repugnante". Pois, o evidente é que se o missivista achava o assunto tão temerário, que sôbre êle não julgava prudente escrever, mandando um mensageiro especial, como é que ia cair na ingenuidade de fazê-lo, na mais clara linguagem corrente? E assim, mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo...

* * *

O importante, porém, é o rumo que estão tomando as primeiras investigações em torno dêste crime de falsificação perpetrado com a cumplicidade do Sr. Carlos Lacerda. Na verdade, apurou-se o seguinte: a carta em questão foi parar às mãos do inescrupuloso deputado, remetida pelo antigo parlamentar argentino, jornalista e líder antiperonista no exílio, Sr. Raul Damonte Taborda.

* * *

RAUL Damonte Taborda, genro do famoso jornalista portenho Botana, foi diretor de "Crítica", de cuja direção foi expulso por sua sogra, a viúva Botana, acusado de furto e chantagem. Antes já estivera exilado no Brasil, onde se viu às voltas com a polícia, acusado de exploração de mulheres e de um furto de jóias. A divulgação documentada dêsses antecedentes de Taborda, feita em Buenos Aires por iniciativa do ex-Presidente Ramón Castillo, do então Ministro do Exterior, Rui Guinazú, e dos Senadores Sanchez Sorondo e Diego Luís Molinari, determinou a sua degola política e o seu exílio no Uruguai, de onde dirige hoje a campanha contra Perón.

* * *

ÊSTE jornal, que nunca cessou de levantar a voz contra a ditadura peronista, especialmente diante da deflagração da luta contra a liberdade religiosa, lamenta que a liderança da campanha contra o tirano do Rio da Prata esteja entregue a um indivíduo do estôfo moral do Sr. Taborda. Não faz assim o Sr. Carlos Lacerda, amigo pessoal do antigo explorador de mulheres e ladrão de jóias, de quem, ainda recentemente, publicava artigos na "Tribuna da Imprensa"

(CONCLUI NA PAGINA 4)

SENADO FEDERAL

Falta de "quorum" regimental

* O FALECIMENTO DE CAIO DE MELO FRANCO
* *AGRURAS NO INTERIOR DE ALAGOAS*

Assinado pelo Sr. Lourival Fontes e vários senadores, aprovou o Senado na sessão de ontem, a inscrição nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do embaixador Caio de Melo Franco. Falaram exaltando as suas qualidades de diplomata e escritor os senhores Benedito Valadares, em nome da Comissão de Relações Exteriores, Lourival Fontes, Atílio Vivacqua pelo PR e Rui Palmeira pelo UDN. A Mesa associou-se às manifestações do Senado. Traçou o Sr. Rui Palmeira um patético quadro das agruras que atravessam as populações de várias cidades do interior alagoano. A sêca está marcando as culturas e secando as últimas veios de água que irrigam a sêde de homens e animais. O orador fêz um patético apêlo ao Presidente da República e ao Ministro da Viação, no sentido de envio de prantos socorros, entre êles caminhões-pipa com água.

Contraditado pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti, fêz reparos o senador Atílio Vivacqua às falhas existentes na Carta Magna, advogando a reforma de vários itens da Constituição com o intuito de melhor servir ao espírito democrático de regime. Terminou o representante catarinense, lendo carta que recebera dos anais, o [illegible] pelo saber

xador Sebastião Sampaio, na Sociedade Brasileira de Direito Internacional, enaltecendo os méritos do constitucionalista do extinto Melo Viana.

Presentes apenas 22 senadores, não houve "quorum" para a votação das matérias constantes da avulso, entre elas o veto do Prefeito ao Projeto de Lei Municipal que determina que os programas de ensino de curso primário complementar das escolas da Prefeitura serão idênticos aos programas de admissão ao curso ginasial adotados pelo Ministério da Educação e Cultura.

Lembrou o Sr. Cunha Mello o 9º aniversário da Constituição em vigor, acentuando a propr

(CONCLUI NA PAG. 2)

ESPANTOSO!

No último número da revista O Cruzeiro, lê-se esta coisa estarrecedora: "O Chefe do Govêrno relere torem-lhe contado que um dos candidatos à Presidência da República procurou o Barão João de Saavedra para solicitar ajuda financeira à campanha eleitoral. O Barão respondeu que estava disposto a ajudar o partido ou a fôrça que quisesse manter no govêrno o Sr. Café Filho, para êle o melhor presidente que conheceu até aqui no Brasil." (O grifo é nosso).

O documento é estarrecedor. Êste, sim, é um documento que deveria merecer a atenção dos chefes das nossas classes armadas, ao contrário do que ocorre em relação ao documento forjado que pretendem impingir à Nação como verdadeiro e que não passa de chantagem grosseira.

Nesse documento, encontramos um estrangeiro (o Barão de Saavedra é português) financiando campanha eleitoral no Brasil e, o que é mais grave, sugerindo uma ditadura, vista como só através de uma ditadura o infeliz João Café Filho, êsse traidor de 24 de Agôsto, poderia manter-se no Poder.

Devemos agir sem tardança contra o estrangeiro cínico e audacioso. Como é que um estrangeiro se mete assim em nossa política?

Galeão com êle, Coronel Adil!

* * *

ASSIM, NÃO

A Sra. Lourdes Prata me escreve uma carta na qual diz:

1) E' juscelinista;

2) Não obstante, condena que se coloquem cartazes de propaganda de Juscelino Kubitschek no busto do Presidente Getúlio Vargas, na Cinelândia.

Dispõe-se, a Sra. Lourdes Prata, a distribuir cartazes de Juscelino e Jango, que são seus candidatos. Todavia, reage contra a idéia de se colarem os cartazes sôbre o busto, o que, convenhamos, é um desrespeito.

* * *

A QUEDA DO DITADOR

Confirmaram-se os meus prognósticos. O infame ditador Perón, perseguidor miserável dos católicos, de crianças até, caiu do Poder. O bandido caiu como um covarde, fugindo à ação do povo, que o não tolerava mais, fatigado, que estava, de seus castigos.

Os democratas argentinos devem, agora, cassar os direitos políticos do mísero tirano.

* * *

COMÍCIO

Realiza-se, amanhã, às 20,00, em Santa Cruz, o primeiro comício feminino de nossa história. E' promovido pela Sra. Sara Sampaio, a cujo gênio empreendedor muito deve a glória do Presidente Getúlio Vargas.

Meus sinceros parabéns à grande lutadora getulista. (Se Deus me ajudar, irei ao meeting).

* * *

NEGOCIATA À VISTA

Conforme é do domínio geral, nós exportamos, há tempos, — nós, não, o Pacheco da Cofap, — grande quantidade de ovos. O fato causou estranheza e mereceu sérios reparos, inclusive desta coluna. Pois bem: agora sou surpreendido com a notícia de que, possivelmente, iremos importar ovos dos Estados Unidos!

Temos assim: há dois meses, a Cofap exportou ovos sob a alegação de que estávamos com superprodução, e, agora, vamos importá-los.

Que tabaculê correu no meio dêsse jôgo? Sou curiosa e gosto de saber das coisas em sua intimidade.

* * *

OS DONOS DA CONSTITUIÇÃO

O deputado Mário Martins deitou falação à imprensa sôbre o nono aniversário da Constituição, pregando a sua denúncia. Ainda na mesma entrevista, Mário nega aos trabalhistas o direito de defender a Carta Magna. De onde se conclui que os udenistas são os donos da Constituição.

Podem defender sua vigência, ou pedir sua denúncia sem que ninguém possa protestar.

DE Camarote

CLÁUDIA RODRIGUES

POLÍTICA DO DISTRITO

Somente agora despertaram os vereadores para o êrro cometido quando encaminharam o ásêno das emendas da Câmara o projeto dos fiscais da prefeitura. Lembramos no primeiro projeto o 120-B, que foi tirada de pauta para o prefeito enviar a imposto de vendas e consignações. Alegando não poder pagar o abono, desde janeiro, Alim Pedro vetou-o, para transformar em lei apenas a parte que lhe interessava. E o abono voltou em mensagem para encobrir muitas mutretagens de aceitação de cargos, com ordens e 156-A, aprovado sexta-feira última, em regime de urgência. Apesar dos parlamentares municipais, trabalharam-se os cofres de que os servidores da Câmara possam ser amparados, sem aquiescência do prefeito, por se tratar de assunto da economia interna do Legislativo. Bastaria que o plenário aprovasse resolução Legislativa proposta pela Mesa. Esta sugestão foi feita pelo presidente Gonzaga da Gama e o Presidente prometeu atendê-la. Houve, então, pronunciamento de vários eds. Destacamos o ponto de vista da democrata-cristã Dulce Magalhães que se valeu da oportunidade para esclarecer que os seus pares agora contrários ao atendamento da aprovação do 120-B, foram os mêsmo que o apoiaram. Ela, entretanto, votou contra, porque sabia ser impossível examinar tôdas as emendas introduzidas no projeto, que foi aprovado numa só discussão, sem que os legisladores soubessem o conteúdo da matéria votada. Disse mais a representante do PDC que no 156-A logrou aprovação a emenda 11, que até hoje não foi publicada, embora se saiba que nela se contêm os maiores absurdos em matéria de favoritismo e política eleitoreira.

Enquanto isso, o presidista Trota está querendo urgência para tôdos os projetos que forem para a ordem do Dia, como meio de desalojar a matéria em pauta. Se tal critério fôsse adotado, a Prefeitura, dentro em breve, estaria subvencionando, sem o conhecimento dos próprios legisladores, até campeonatos de «celotex».

José Anselmo Brandeira de Mello

C.C.P.L., sejam os entregadores, sejam de armas postos.

Parece-nos, porém, que o poste da rua General Roca, próximo à esquina da Praia Sêca, deveria ser o primeiro lugar no campeonato de estupidez com os assaltantes. Não há ninguém naquele ponto que seja elementarmente educado; a grosseria ali impera, contra todos, e as reclamações chovem. Será que a diretoria da Comissão Central dos Produtores de Leite não poderia chamar a atenção dêsses mal educados de posto da general Rocca, em defesa dos consumidores que pagam o furto de um leite ruim e caríssimo? E tempo de se pôr fim a essa avalanche de grosseiros contra o povo.

Sexta-feira e sábado, 19 e 20 de Setembro

GALEGOS... - Em seu folhetim — CARTAS PORTUGUESAS, Ramalho Ortigão escreve: «Em uma das páginas da prosa tão contestada com que o sr. Camilo Castelo Branco intermeia os versos coll gados no «Cancioneiro Alegre» lê-se este trecho: «De não parecer-se a gente em extremos de cortezia com os outros países é que provavelmente os brazileiros, para nos irem delindo do preconceito de mal criados, nos vão chamando gallegos — por excelencia». O auctor da «carta de um emigrado», o sr. Gaspar da Silva, diz do Rio de Janeiro ao Sr. Camillo Castello Branco, respondendo ao período transcripto que «nunca recebeu tal insulto de um brasileiro limpo...»

A morte de um Conselheiro — Informam da Bahia: — «Falleceu hoje o conselheiro Manuel Maria do Amaral.»

* * *

NAUFRAGIO — Dizem de Campos haver naufragado no Assu a escuna Flor de Oliveira. O carregamento está perdido e a tripulação salvou-se toda e acha-se em Campos.

* * *

SUICIDIO — «O professor de piano Luigi Elena, que reside nesta côrte ha muitos annos, morando ultimamente na rua do Regente, hontem ás 11 horas da manhã dirigiu-se para o morro de Cantagallo, no alto da rua da Pedreira da Gloria, e d'alli precipitou-se á rua, onde já foi encontrado sem vida por algumas pessoas que, o tendo visto atirar-se, correram em seu socorro.»

Desfaçatez

O POVO carioca é roubado diariamente e por todos os lados. Por mais que se defenda e grite, nada consegue. Pois vive entregue à sua própria sorte. A queitão das feiras livres já entrou em conta de assunto crônico e sem remédio. A roubalheira é descontrolada nesses mercados ambulantes, onde a fiscalização é apenas de fachada.

A desfaçatez dos guardas e fiscais é de tal ordem que somente a reação violenta se poderia justificar, tamanha a desonestidade de uns e outros, acumpliciados na especulação e na velhacaria. Qualquer barraqueiro de feira manda em guardas e fiscais, com autoridade absoluta, pois reclamação alguma é tomada em consideração por quem deva. Vivem as donas de casa sujeitas a toda sorte de patifarias na feira: são roubadas no preço, no peso e na qualidade, e se alguém protesta junto ao fiscal, este sorri cretinamente, conforma a história, e nada faz. Não, faz alguma cousa: vai receber oportunamente a sua propina.

Peixe da grosseria

AS condições de vida nesta cidade têm sido grandemente agravadas pela onda e má educação e grosseria que invadiu todos os setores. Outrora, havia cordialidade e respeito no Rio de Janeiro: nos restaurantes, nos cinemas, nos teatros, nos transportes, etc. Hoje parece estar todo mundo deseducado e uns com ódio ou raiva dos outros. Todos parecem dispostos à grosseria gratuitamente. Uma lástima. Mas há, sobretudo, regiões de grosseria mais acentuados do que outras: no trato com os motoristas de praça com os motoristas de lotação e ônibus. Esta gente amanheceu com a onda da má educação, da mesma maneira que os empregados em certos setores da Comissão Central dos Produtores de Leite, a C. C. P. L., parecem disputar a palma aos mais grosseiros da cidade. Em vários postos da C.C.P.L., onde o consumidor é obrigado a ir, em face do odioso monopólio do leite, impera a descortezia, a má educação, e a tal ponto que são numerosas as reclamações que vimos recebendo de assistentes e outras pessoas, contra empregados da

LANTERNINHA

(Charge de Michel Simão)

Plínio — Minha popularidade é um fato. Nunca vi tanta curiosidade e olhares em torno de mim.

Crieri — Já vi tudo...

CÂMARA FEDERAL

Defesa de Jango na Câmara

* POSSE DO SR. PEDRO ALEIXO
* *FALTA "QUORUM" NOVAMENTE*

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o presidente da Mesa, Sr. Carlos Luz, tomou o compromisso de posse do Sr. Pedro Aleixo, suplente convocado para a vaga do deputado Bilac Pinto, da representação udenista de Minas Gerais e que se acha licenciado.

A seguir, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes:

Portugal Tavares, requerendo informações a respeito da devastação do patrimônio florestal na região das Sete Quedas, no Paraná. Martins Rodrigues, veiculando apêlo da Assembléia Legislativa do Ceará, no sentido de ser combatida a praga que vem devastando a carnaúba naquele Estado: Odilon Braga, rendendo homenagem à memória do embaixador Caio de Melo Franco, ontem falecido em Paris, onde representava o Brasil, tendo se associado a essa manifestação de pesar os Srs. Nelson Omegna, Portugal Tavares, Gustavo Capanema e Roçã Ferreira, respectivamente, em nome do PTB, do PR, do PSD e do PSB; Nicanor Silva, comemorando o transcurso da data do décimo aniversário de fundação da Organização das Voluntárias; Wanderley Júnior solicitando providências da Prefeitura do Distrito Federal contra a construção de um barracão de madeira no terraço do Edifício "Itamar" em Copacabana; Jefferson Aguiar, discorrendo sôbre a política cafeeira, no tocante à aplicação dos dispositivos que regulamentam a expatriação do nosso principal produto; Nelson Omegna, anunciando que o Partido Trabalhista Brasileiro pretende constituir um Tribunal de Honra, para o qual convidará os senhores Levy Carneiro, Afonso Pena Júnior, Orozimbo Nonato, Marechal Mascarenhas de Morais e Dom Helder Câmara, a fim de julgar o Sr. João Goulart, candidato daquele partido a Vice-Presidente da República, em face de acusações que lhe têm sido feitas na imprensa; e Cesar Cordeiro, lendo carta do banqueiro Aduato Junqueira Rebouças, presidente em Belo Horizonte, do comitê a favor do Sr. Juscelino Kubitschek quando governador de Minas Gerais.

A hora seguinte da sessão foi consagrada à data, que ontem transcorreu, do nono aniversário da Constituição da República. Falaram a respeito os Srs. Martins Rodrigues, Roçã Ferreira e Flores da Cunha. Os oradores salientaram que se pode dizer e proclamar que a prática entre nós do regime republicano representativo, pelos seus princípios,

(Conclui na 8ª pagina)

A conferência sôbre Chipre e o Mediterrâneo Oriental

LONDRES (B. N. S.) — A conferência tripartite entre os representantes do Reino Unido, Grécia e Turquia, no qual serão tratados os problemas relacionados à defesa do Oriente Médio, será inaugurada no dia 29 do corrente em Lancaster House.

Segundo ficou esclarecido quando o Govêrno britânico enviou a 30 de junho convite à Grécia e à Turquia, esta conferência tratará de «questões políticas e de defesa que afetam o Mediterrâneo oriental, incluindo Chipre». A idéia de celebrar tal conferência compreende uma nova iniciativa no sentido de reduzir a tensão e fomentar a colaboração em um setor de importância estratégica que se encontra no flanco direito da zona de defesa da NATO.

Os recentes incidentes ocorridos em Chipre e a tensão imposta às relações anglo-gregas e grego-turcas pela campanha da «ENOSIS» — campanha surgida em Atenas e apoiada pelos comunistas — foram os fatôres que deram lugar ao oferecimento britânico, mas o mais importante foi o efeito que êstes distúrbios produziram na defesa ocidental, na zona vital do Mediterrâneo oriental.

O govêrno britânico propõe que as conversações de Londres tenham um alcance muito maior do que o futuro de Chipre, e que abranjam mais questões políticas e de defesa relacionadas ao Mediterrâneo Oriental em seu todo, do qual Chipre, embora constituindo um ponto estratégico, é apenas uma parte.

ECONOMIA E FINANÇAS

F. J. TEIXEIRA LEITE

PONTOS BÁSICOS — A crise econômica que estamos arrostando representa o componente de várias fôrças, entre as quais se destacam: a) a fraqueza do atual govêrno; b) a gestão desastrada do Sr. Eugênio Gudin; c) a tentativa infeliz de se elevar, exageradamente o preço do café; d) a orientação criminosa que o CEXIM imprimiu ao nosso comércio exterior; e) a liberdade de emissão de papel-moeda para atender aos gastos do Tesouro; f) a hipertrofia da máquina burocrática; g) o intervencionismo estatal; h) o clima de insegurança, criado pelo pequeno grupo que pretende se apossar do poder por meios extralegais.

Não relacionamos os fatores determinantes da crise pela sua ordem de importância; se o fizéssemos, colocaríamos em primeiro lugar o segundo — o cataclismo Gudin, e, em segundo, a última — o golpismo do grupo que, não tendo eleitores quer governar o Brasil, apossando-se do poder por um passe de mágica.

Prestando seu depoimento no inquérito que a Confederação Nacional do Comércio está realizando sôbre a situação econômica e financeira do Brasil, o Sr. Marcos de Souza Dantas fêz declarações que devem ser lidas com a maior atenção.

Afirma o ilustre ex-Presidente do Banco do Brasil que a situação do nosso País não tem nada de desesperador. Primeiro — o Brasil não tem empobrecido. Ao contrário, tem tido sua riqueza aumentada. Segundo — a crise atual é menos intensa do que outras que o nosso País suportou e que conseguiu vencer galhardamente. Terceiro — um débito de dois bilhões de dólares não é carga exagerada para um País que exporta, anualmente, um bilhão e meio de dólares.

Sustenta o Sr. Marcos de Sousa Dantas que a recuperação econômica do Brasil depende, apenas, de se traçar uma política corajosa, otimista e sensata e que não esteja sujeita a perturbações.

* * *

Para vencermos a crise precisamos, antes de tudo, de um clima de tranquilidade, dentro do qual o trabalho nacional possa se desenvolver de maneira profícua. Mais do que nunca é preciso demonstrar um fanático acatamento à Constituição, combatendo, com tôda energia, quaisquer planos que tenham por objetivo modificar a estrutura das nossas instituições políticas.

No seu desvairamento, não querem os golpistas se lembrar que a agitação que êles estão provocando, tem como resultado imediato entibiar as atividades nacionais e de criar um clima de insegurança em nossas relações comerciais com o estrangeiro.

Será que êles não consideram suficientes os prejuízos que o irriquieto Sr. Gudin causou à economia nacional?

Decorações Originais SOARITA ços moderados Sugestões. - Pre-
Telefone 37-6963

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

Os bancários (em massa) com Juscelino e Jango — Tópicos da palestra radiofônica feita por Luiz Perriraz, ex-presidente do Sindicato dos Bancários

O Senhor Perriraz, um dos elementos integrantes do Comitê dos Bancários Pró-Juscelino-Jango, realizou, anteontem, uma palestra na Rádio Mundial, às 22,30 horas. De início, alertou aos bancários do perigo que correm os trabalhadores em geral, com a extinção do Sindicalismo, das Leis Trabalhistas da Previdência Social e da Liberdade, caso não sejam eleitos os senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart. Mais adiante, frisa que êsses candidatos estão inegàvelmente apoiados pelos partidos que representam as classes conservadoras (PSD-PR) e o trabalhismo (PTB-PTN-PSP), que simbolizam a verdadeira união nacional da maioria do eleitorado — com empregadores e trabalhistas com voz parlamentar na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e nas Câmaras Municipais, garantia de um govêrno calmo e tranqüilo. Prosseguindo na sua brilhante palestra, recapitulou as futuras e nuvens das mãos trabalhadoras tais como — Liberdade, direito irrestrito à greve, econômicas e os legais e democráticos que o trabalhador dispõe para exigir melhoria de salários e melhores condições de vida; extinção do Fundo Sindical; pagamento da dívida da União — cêrca de vinte bilhões de cruzeiros — aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, etc. Prosseguindo — o senhor Perriraz — fêz questão de salientar que não votaremos em Plínio Salgado porque não somos fascistas e não queremos um falso líder — um literato, traidor de 1938 no Govêrno, segundo as palavras do próprio integralista, senhor Belmiro Valverde, em recente entrevista a um vespertino. Não daremos nosso voto ao General Juarez Távora, porque êle é contra o sindicalismo, contra a Previdência Social, contra os ordenados dos funcionários do Banco do Brasil. Era entreguista e agora é pelo «petróleo é nosso». Era contra os Trabalhadores, chamando-os de «ralé Sindical» — fazendo côro com os senhores da cúpola da U. D. N. e agora, para angariar votos é pela «participação dos lucros». Participação dêle ou nossa? Não sabemos. Não daremos nosso apoio nem nosso voto ao sr. Adhemar de Barros porque a compostura, a honestidade e a lealdade são as características dos verdadeiros líderes — qualidades estas negadas por êle com sua traição ao grande Presidente Vargas.

Nos bancários, votaremos em Juscelino, porque o ex-Governador dinâmico e perseverante e o paladino da Democracia, do voto popular e da emancipação econômica do Brasil.

Nos bancários, votaremos em Jango, porque é o «Ministro dos Trabalhadores» é o confidente das necessidades do povo; é o depositário do legado heróico do imortal Presidente Vargas; é o herdeiro político daquele que aboliu a servidão dos operários e será o consolidador das Leis Trabalhistas. Finalizando a sua palestra, o senhor Perriraz, pede a ajuda indispensável dos bancários para a eleição de Juscelino e Jango, comparecendo todos ao comitê Eleitoral dos Bancários, à rua Senador Dantas, 25 — 17º andar, no Edifício do Ambassador Hotel, fazendo assim, do dia 3 de outubro de 1955 o «DIA DA REDENÇÃO DO POVO BRASILEIRO».

Comentários sôbre a Amazônia

(III)

O VIGOR DE UMA EQUIPE

Poeira e labuta — A Prefeitura de Pôrto Velho e um largo plano de pavimentação — Renato Medeiros e a fôrça de vontade — Os auxiliares do Governador Ribamar — O duro combate

De RAMAYANA DE CHEVALIER

O homem que trabalha num ministério da Capital da República, jamais suspeitará do que seja o duro combate de governar uma unidade do Brasil, nas suas extremas lideranças. Não fará sequer uma idéia do que seja dirigir homens e coisas, nos remotos desertos do oeste brasileiro.

É difícil estimular-se um govêrno territorial, cortando-lhe verbas, decepando-lhe esperanças, estrangulando-lhe iniciativas, ao sabor da política ou da ignorância administrativa mais rudimentar. A demora na dotação das verbas, ocasiona, não um mal ao governador, mas ao pôvo heróico e inocente dos territórios. Opera-se na base de desvios ou entraves nos socôrros que devem ser enviados urgentemente para os territórios é algo de monstruoso, de insensato e de revoltante.

Mas o duro combate está sendo empreendido pela equipe do governador Ribamar de Miranda, uma equipe que êle soube escolher e que o acompanhará a despeito de tudo. Com um secretário eventual do Interior, do porte moral de um Major Odorico Pezerra, um diretor do S. A. G. E. como Ildefonso Lima Figueirêdo, um representante na Valorização como Otoniel Sidou, um Chefe de Expediente como o prof. Thales de Paula e Souza, o governador Ribamar de Miranda está levando de vencida todos os mais acerbados problemas que se opõem à sua fecunda administração.

Na Prefeitura de Pôrto Velho está o dr. Renato Medeiros. Tipo de lutador intemerato, hipertenso nas suas decisões administrativas, ingresso no cumprimento da justiça, o Prefeito de Pôrto Velho resolveu enfrentar um dos graves defeitos da vida cáritas guaporiana.

De fato, as suas ruas e rodovias são rasgadas sobre o barro vermelho comum à terra da região. No inverno, época das descargas pluviais permanentes, essas estradas se transformam em lamaçais estonteantes. Tudo é lama vermelha, barro pesado, dêsses que sobem pelas botas altas, até o peito do fazendeiro, inutilizando elegâncias, ternos e automóveis. Já no verão, quando não chove, a poeira é infernal. A passagem de um carro representa uma cortina de pó rubro, uma pulverização de tijôlo fluídico no nariz e na roupa da paciente. Êsse problema foi encontrado pelo Prefeito Renato Medeiros que, prestigiado inteiramente pelo governador do Território, atacará o plano de pavimentação de Pôrto Velho a curto prazo.

De ruas largas, arrendadas amplas e bôa topografia, a capital do Guaporé será pavimentada, desaparecendo a tortura da lama, no inverno e a poeira, no verão. Esse combate o prefeito Renato Medeiros iniciará com brevidade, requerendo somente ao apôio do Govêrno Federal, no sentido de veicular com rapidez as verbas destinadas ao Território, assim como velar pelos mais sagrados interêsses daquele pôvo, sob o comando de um homem de bem de um bravo oficial do Exército como o Cel. José Ribamar de Miranda. A escôlha dessa equipe foi pensada e satisfatória. Gente moça, corajosa e destemperada. Gente que sabe o que quer, como quer e quando quer. Gente que deseja construir algo de grandioso nas fronteiras do Brasil, sem demagogias e sem perseguições. Sem batalhas inúteis e sem competições sorrateiras.

Esses auxiliares do Governador Ribamar honram à sua administração. E com Pôrto Velho pavimentada terá o prefeito Renato Medeiros cumprido um grande e duro programa, capaz de o eternizar na memória daquela gente.

O vigor dessa equipe sente-se por tôda parte, onde quer que se visite, onde quer que se erga um edifício, se rasgue uma estrada, se estimule a agricultura, se requeime a selva, se abram as clareiras da civilização.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico, instrumentos de cordas e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
DEFRONTE AO PÔSTO TELEFÔNICO

O falsário e seu cúmplice

(Conclusão da 3ª página)

A ficha policial do Sr. Taborda o indica, ainda, como agente dos trustes estrangeiros na Argentina, tendo chefiado, nesta qualidade, no ano de 1942, um "Comitê" parlamentar, em Buenos Aires, contra o isolacionismo nacionalista da economia de seu País. Suas ligações com o capitalismo internacional o aproximaram, assim, de seu colega brasileiro, o agente de trustes Carlos Lacerda, empenhado hoje aqui na mesma campanha que dirigira Taborda em seu país: contra o nacionalismo econômico.

* * *

Eis as intenções do capitalismo internacional que vêem no Sr. João Goulart, herdeiro do testamento político de Getúlio Vargas, a maior ameaça contra a sua cobiça imperialista, ordenou ao seu agente do Rio da Prata que se compusesse com o agente da Rua do Lavradio, para enlamear o nome do grande Chefe trabalhista.

* * *

O povo brasileiro, porém, não está constituído de trouxas e cretinos. A época das cartas falsas já passou, para nós. Não é com cartas falsas que o povo marcha para as eleições de Outubro. E', isto sim, com a carta do imortal Presidente Getúlio Vargas, cuja palavra de ordem é a eleição daqueles que libertarão o Brasil da influência sinistra do Corvo: — Juscelino e Jango.

O DRAMA DE Uma espôsa que não foi beijada

Por ANA LÚCIA

XXV

O rapaz, após a retirada de Sônia, ficara longo tempo refletindo. Possuía, de fato, milhões, como alegara a moça e nada lhe custava oferecer-lhe a vila que pedia. O que lhe repugnava era pensar que fosse uma vez, ser vítima de maldade da ex-noiva. Temia, por outro lado que concedendo-lhe se tornasse, novamente presa de suas trapaças.

Não compreendia como uma mulher inteligente, dotada de tantos tributos físicos, precisasse ou quisesse valer-se da fraude e do engano para viver. A moça bem poderia, sem o menor esfôrço, ter a seus pés alguns dos homens mais ricos da Europa.

Resolveu conversar, no dia seguinte, com Armando. Não precisaria falar, em detalhes sôbre o passado. Contar-lhe-ia, por alto, alguma coisa sôbre o caráter de Sônia e os dois juntos pensariam em uma solução para o caso.

Sobressaltou-se ao olhar para o relógio. Dorinha e Helen, estariam, por certo, aborrecidas com a longa espera, e ser preciso correr para alcançarem o advogado ainda no escritório.

—):(—

De fato, mal o avistaram as duas moças ergueram-se e lhe vieram ao encontro o que bem demonstrava o quão impaciente se encontravam.

Já no carro, quando se aproximavam do destino, Guilherme brincou:

— Não é à toa que se diz que vocês, mulheres são soberbamente egoístas. Sabiam que eu ficara retido por um trabalho importante, mas a pressa de tratarem de seus assuntos e ficarem livres fêlas esquecer até do que eu poderia ter, também, desejos de lanchar...

Dorinha ficou muito vermelha e se propôs, imediatamente, a ir adiante com Helen enquanto êle comia alguma coisa. Não sabia como se desculpar e o rapaz, no íntimo, sentia-se feliz com a confusão da espôsa. Mas, para continuar a brincadeira, alegou:

— Como solução para a fome, confesso que a idéia é boa. Mas suponho que você deve compreender, Dorinha, que eu não teria corrido tanto, sido até pouco gentil para minha cliente, para lanchar só e enviar vocês, com um cartão, ao meu amigo. Isso poderia ter sido decidido desde a hora do almôço...

Foi, então, que reparou que a espôsa tinha os olhos marejados de lágrimas. Não se conteve e puxou-a para si:

— Não seja tola, querida. Não vê que estou brincando?

Voltou-se para Helen que, muito quieta, parecia sonhar e perguntou, sorrindo:

— Você, que conhece bem esta menina, diga-se ela foi sempre assim sensitiva?

Helen não respondeu. Apenas olhou muito para o casal e afinal riu.

—):(—

Prosseguiram, dai em diante em silêncio, cada um perdido em seus pensamentos.

Dorinha supunha que o marido apenas a abraçara e tratara com ternura para salvar diante de Helen, as aparências. Também à êle parecera importante simular uma felicidade que não existia.

— Todos vivemos duas vidas. A que realmente nos coube por destino e a que desejamos apresentar aos conhecidos. Eu amo meu marido, suponho que êle pelo menos me quis um pouco e não sou feliz. Mas, como me casei com um milionário, embora ignorasse isso, tenho que representar, mesmo para Helen, o papel da espôsa feliz. E' porém, tão cansativa essa história de fingir... Gostaria tanto de poder contar a todos o que realmente aconteceu!

Porque não se ter a coragem de mostrar aos outros os nossos êrros, as nossas falhas? Desde que se lhes arrostem as consequências com dignidade, deveria ser-nos concedido o direito ao perdão...

Guilherme mais uma vez, jurava que teria com a espôsa uma explicação definitiva.

— O diabo é que com Helen como nossa hóspede, terei de esperar. Suponhamos que em lugar de melhorar, nossa situação piore? Se Dorinha não compreender a questão de Sônia?... Sim, porque, a falar com ela, explicarei de uma vez, tudo. Ou recomeçaremos ou acabaremos de vez. Estou cansado desta comédia: Mas, se acabarmos, como viverei sem ela? — perguntava — se, aflito.

Enquanto isso Helen, que ignorava o violento conflito interior do casal, seguia o caminho como em sonho. Pensava em Marcelo, no que êle lhe iria dizer, no que responderia. Apenas receava que, quando lhe falasse de sua extrema pobreza, quase miséria — sim, teria de dizer-lhe tudo — situação a que ficara reduzida sua família após o aparecimento do pai de Sônia, de quem esta herdara as qualidades, o rapaz recuasse em seus propósitos.

— Infelizmnte, não se perdoa a ninguém, embora sem culpa direta, existir em sua família uma "ovelha preta".

Quanta gente já pagou por esse "crime" penas imensas?. Pensava.

Enfim, breve saberei o que me reserva o destino. Que Deus me perdoe mas como invejo Dorinha! Esta, tem tudo: beleza, dinheiro e um excelente marido. E como ele a ama! ..

(Continua)

Condenados dois autores de tentativa de morte e de homícidio

Estava ontem, reunido o segundo Tribunal do Júri, sob a presidência do Juiz Bandeira Stampa, tendo julgado o réu Ernesto Moreira.

O libelo historia que no dia 17 de fevereiro de 1953, cerca das 21 horas na praça Barão de Drummond, o acusado munido de instrumento perfuro-cortante, agrediu a Nilsor Nogueira da Silva, produzindo-lhe grande ferimento à altura do coração.

Depois do interrogatório e relatório, fez a acusação o promotor Marcelo Domingues, que foi contestada demoradamente na tribuna pelo advogado de defesa Juvencio Mendes.

Findos os debates, o conselho de jurados em sala secreta resolveu condená-lo à pena de cinco meses de detenção com «sursis».

Mais tarde voltou o Tribunal a realizar o julgamento do segundo réu João Lopes da Silva, que segundo narra o libelo, no dia 1 de fevereiro de 1953, cerca de 1 hora, nas proximidades do Hotel Paquetá, na ilha do mesmo nome, em frente à estação das barcas, por motivo futil, agrediu a faca Severino Luiz Leite, matando-o.

Feito o relatório, depois do interrogatorio, realizou a acusação em face das provas constantes dos autos, o promotor Araújo Jorge, seguindo-se com a palavra o advogado de defesa Celso Nascimento que se demorou na tribuna contestando o representante do ministério público, e con-

(Conclui na 8ª página)

Café explica a negociata de seu irmão Jessé

A Secretaria da Presidencia da Republica a proposito de recente inquerito presidido pelo general Alcides Etchegoyen, distribuiu a seguinte nota:

"Em face da publicidade feita em torno dos resultados preliminares da investigação realizada, ob a direção do senhor General Alcides Etchegoyen, no tocante a uma tentativa frustada de importação irregular de mercadorias em Natal, a Secretaria da Presidencia da Republica, no empenho de manter a opinião publica devidamente informada do procedimento do Governo no caso, considera oportuno os seguintes esclarecimentos:

1) Imediatamente após a divulgação de uma denuncia anonima que envolvia nomes de pessoas de sua familia, o Senhor Presidente da Republica, numa decisão espontanea e pessoal, designou o senhor general Alcides Etchegoyen para promover a mais rigorosa sindicancia;

2) Em seguida o Senhor Presidente da Republica recebeu do senhor general Juarez Tavora, que exercia então as funções de Chefe do Gabinete Militar, um apêlo para substituir, por motivo de saude o senhor Alcides Etchegoyen, tendo o Senhor Café Filho insistido na sua designação explicando que não se tratava de simples convite;

3) Ao Senhor General Etchegoyen, como presidente da investigação, foram asseguradas todas as condições para o amplo cumprimento de sua missão, a começar pela absoluta liberdade de escolha dos demais membros da comissão;

4) As investigações culminaram na conclusão de que não houve contrabando de mercadorias, mas sim uma tentativa malograda de importação irregular, que não beneficiou ninguem em virtude das providencias das autoridades;

5) A finalidade pretendida no caso era obter uma modificação de classificação, felizmente não consumada, por lhe faltar antes de tudo a concordancia do fiscal da Alfandega de Natal com o pedido dos propositos e recomendações do Governo no sentido da mais rigida probidade na administração publica;

6) A tentativa em apreço foi feita por uma firma inteiramente estranha às relações e ao conhecimento do Senhor Presidente da Republica havendo os interessados obtido uma recomendação, a nas frutiferas de pessoas da familia de Sua Excelencia;

7) Recebido o relatorio da comissão investigadora, o Senhor Presidente da Republica, em reunião com os Senhores Ministro da Justiça, Consultor Geral da Republica e Chefe do Gabinete Militar (General Dina Machado), formulou o seguinte despacho:

"Atendendo às conclusões da Comissão, determino sejam extraidas com urgencia, copias do Relatorio para serem remetidas.

1 ao Senhor Ministro da Justiça, a fim de solicitar ao Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Norte a instauração do inquerito policial no qual se apure a imputação de pratica do delito previsto no art. 332 do Codigo Penal (Item 278 a);

2 ao Sr. Ministro da Viação, a fim de ordenar a instauração no Lóide Brasileiro do processo administrativo no qual se apure a infração do art. 195, incisos VI e VII do Estatutos dos Funcionarios Publicos (Lei nº 1711 de 1952 apontada no item 278 c);

3 ao Sr. Prefeito do Distrito Federal a fim de instaurar processo administrativo no qual se apure a acusação mencionada no item 278 c;

4 ao Sr Presidente do Instituto Nacional do Sal a fim de instaurar processo administrativo no qual se apure a responsabilidade pelos fatos constantes do item 278 e.

Recomendo, outrossim, que o Sr. Ministro da Fazenda providencie junto à CACEX no sentido de proceder em conformidade com o item 113 do mesmo Relatorio em relação às mercadorias apreendidas em 22 de junho de 1955. (a) *João Café Filho*.

8) O despacho acima reproduzido foi publicado no "Diario Oficial" do dia 24 de junho do corrente Ano, bem como na Imprensa;

9) Pelas conclusões da sindicancia e pelo texto do despacho presidencial, verifica-se que a acusação mais grave é a que se refere à "exploração de prestigio" definida no artigo 332 do Codigo Penal e dependente de apreciação pela Justiça comum. Tendo o fato ocorrido na comarca de Natal capital do Rio Grande do Norte, o Senhor Presidente da Republica enviou, com nota de urgencia, as peças da investigação ao Senhor Governador daquele Estado, a fim de que fosse promovido o inquerito regular providencia preliminar indispensavel à ação judicial;

10) Do episodio o que há a ressaltar, acima de tudo, é o ambiente de vigilancia e correspondencia hoje dominante na administração publica federal, em face de influencias estranhas. Embora se venha abusando de promover contra adversarios devassas que poderiam ser atribuidas a inspirações politicas não vacilou o Governo em atuar neste episodio, em face que foram acusados parentes do Senhor Presidente da Republica, as severas medidas adquire dotadas".

Assume o poder na Argentina...

(Conclusão da 2a. pág.)

de seis provincias: Mendoza San Juan e San Luis, no oeste Córdoba, na região central, e Entre Rios e Correntes, ao norte da provincia de Buenos Aires.

Puerto Belgrano e Bahia Blanca, ao sul da provincia de Buenos Aires também foram ditas estar em poder dos rebeldes, juntamente com as bases navis ao longo de 10 km da costa do Atlântico.

A rádio rebelde disse que sua esquadra estava a caminho de Buenos Aires, a fim de bombardeá-la, se necessario.

DESERCAO EM MASSA DAS FORÇAS DE PERÓN

MONTEVIDEU, 19 (R.) — Noticias chegadas a esta Capital através da fronteira com a Argentina dizem que se aproxima do fim o Govêrno do General Peron. Isto está prestes a acontecer — dizem as referidas noticias — em face da crescente passagem das fôrças governamentais para o lado rebelde e do contrôle do estuario vital do Rio da Prata por parte das possantes unidades navais argentinas, que agora bloqueiam as dos rebeldes, em Mendoza, a 560 quilômetros a noroeste de Buenos Aores e sob o comando do General Lagos está disposto, segundo as noticias, a proclamar a organização de um govêrno militar provisorio até á realização de eleições livres. A mudança na situação da revolução decorre da deserção em larga escala das tropas de terra, que se entregam aos rebeldes, nas provincias situadas a noroeste, donde é possivel realizar um avanço sobre Buenos Aires, fazendo pressão sôbre as fôrças do Govêrno que estão dentro e nas cercanias da Capital e que assim ficariam encurraladas entre as fôrças de mar e terra dos rebeldes.

RENÚNCIA

MONTEVIDEU, 19 (R.) — A renúncia do Presidente Peron foi conhecida aqui às 14 horas e 20 minutos, provocando enorme entusiasmo popular. Realizaram-se várias manifestações, principalmente de jovens, que percorreram as ruas desta capital, dando vivas á Liberdade e a Argentina Livre.

De acôrdo com as emissoras rebeldes, Perón se encontra refugiado na Embaixada do Paraguai.

Orl-Léne
TINGE MELHOR!

APARTAMENTOS E CASAS

Novo conjunto residencial em Vicente de Carvalho. Blocos de 3 pavimentos, apto. de: 1, 2 e 3 quartos aos preços de: Cr$ 120.000,00, 240.000,00 e 360.000,00. Prestações de: Cr$ 560,00, 1.200,00 e 1.800,00, sem entrada. Financiamento próprio em 15 anos.

PLANTAS E VENDAS:
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — 15.º ANDAR — S/1511

A «G. N» em Mesquita

"Farmácia Brasil" um estabelecimento-modêlo

(Reportagem de Geraldo Ferreira)

A reportagem volante da GAZETA DE NOTICIAS, esteve, sábado último, em rapida visita a **Farmácia Brasil** situada á rua da Cachoeira n. 13, em Mesquita. Tinha entre outros objetivos, o de ouvir o seu proprietário a proposito da onda corrente de diplomas falsos cuja repercussão vem prejudicando a laboriosa classe farmacêutica que tantos e relevantes serviços tem prestado ao povo quer seja nas grande cidades quer seja nos longinquos recantos do país.

Aliás, fomos gentilmente recebidos pelo seu proprietário senhor José de Góis e seu irmão, senhor Júlio de Góis, que ciente dos nossos propósitos se dispuzeram a nos fornecer os dados necessários á divulgação da atividade farmacêutica, e profissional que ha longos anos vem exercendo neste ramo.

Perguntado pelo repórter se o seu conceituado estabelecimento estava em dia com as exigências dos podêres públicos disse-nos o senhor José de Góis, que sua farmácia está devidamente registrada e amparada pelo Art. 45 do Atos das Disposições Transitorias do Estado do Rio de Janeiro gozando portanto de todos os direitos e prerrogativas da lei desde 1942, e é também a mais antiga daquela localidade fluminense, tendo até hoje servido sua clientela com a presteza e correção que o serviço exige.

E finalizando nossa palestra, acentuou o senhor Góis:

Para maior eficiencia dos nossos serviços contamos com a colaboração de bons médicos prontos para atenderem nossos clientes em qualquer emergência.

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional será pago hoje o 3º dia util, constante de Montepio Militar da Guerra: Fls. 7210 a 7218 — Letras A a Z. Diversas Pensões da Guerra — Fls. 7230 a 7237 — Letras A a Z. Meio Soldo — Fls. 7260 a 7261 — Letra A a Z.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria 43-4215
Gerencia 43-5740
Publicidade 23-2728
Secretaria 43-8001
Esporte e Policia .. 43-7941
Oficina 43-3624

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

APARTAMENTOS — PRAIA DE BOTAFOGO

Pessoa que se transfere para o interior vende quatro apartamentos em final de construção pelo preço da planta. Ver preços e plantas à Rua Alvaro Alvim 33-37, sala 512-A; com dona Lourdes. Horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Não damos informações pelo telefone.

PHILIPS
5 NOVOS MODELOS
A PARTIR DE
Cr$ 1.500,00
MENSAIS
COM 5 ANOS DE GARANTIA
Mod. TE-90
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

Arnoy Voigt INFORMA

1º RÁDIO

AERTON PERLINGEIRO

Segundo nos declarou o animador Aerton Perlingeiro êle, espera, **dentro de bem pouco tempo, ser dono absoluto das programações** da Emissora do Tupi. Até agora, "Matinée Tupi", que completou, recentemente, um ano de existência, **já tem cinco horas de duração**, iniciando-se às 11 horas, com "Clube do Guri", **e terminando** às 15 horas.

O seu "Fim de Semana", Aerton Perlingeiro, está irradiando, **todos os sábados, diretamente da boite "Ranchinho do Posto 5"**, em Copacabana.

Cléia Soares lutou muito para conseguir um lugar ao sol. Longo tempo já está cantando como "lady-crooner" no "Night and Day" e só agora conseguiu um vantajoso contrato com a Sociparl, já tendo feito a sua estréia no microfone da Mayrink com agrado absoluto. Também a gravadora Continental lembrou-se dela, contratando-a para uma série de discos.

Parabéns a Cléia Soares, você fez por onde merecer!

DILÚ MELO

A folclorista e compositora Dilú Melo, que há pouco assinou contrato com a Sociparl, está se preparando para seguir rumo a Portugal, onde se demorará cêrca de seis meses. Com ela seguirão a "vedette" Solange França e Walter Machado. Depois de Portugal, Dilú Melo viajará para a França onde pretende se exibir por mais seis meses, em teatros, emissoras e "boites" e, se possível, gravar uma série de suas músicas.

* * *

RUTH AMARAL

Ruth Amaral, que está fazendo parte da campanha eleitoral ademarista, está abiscoitando duzentos mil cruzeiros por mês.

Salve ela...

* * *

ÂNGELA MARIA

Recebemos carta de nossa "Carioca", que está em excursão pelo Norte e Nordeste, contando do seu invulgar sucesso naquelas terras. Não esperávamos outra coisa, pois Angela Maria canta mesmo. No duro!

* * *

MARLENE

No dia 22 Marlene será coroada "Preferida da Aeronáutica". Mais uma corôa e haja cabeça para colocar tantos troféus...

"ASTROS E ESTRELAS"

Há muitos "astros e "estrelas" aí pelas emissoras, para quem serve esta quadrinha:

Dá tróguas ao teu orgulho,
Deixe lá de desdém!
Olhe que até as estrelas
Lá do céu caem também.

3º DENTRO da NOITE

NORMA FERNANDES

Recebemos hoje carta da Norma Fernandes, ex-integrante do elenco do "Casablanca" e atualmente em Buenos Aires, com a Companhia Walter Pinto. A carta é datada de 1 de Setembro. Oh, cariocinha bom! Conta-nos do sucesso da Companhia e também... do frio. Todos estão virando pinguins. Aliás, a situação deve estar bastante modificada após os últimos acontecimentos naquele país.

... para falar em Norma: Está correndo, aqui no Rio, um processo "sui generis" na Décima Segunda Vara Cível, que aquela artista está promovendo contra os síndicos do edifício Paquequer, onde ela possui um apartamento.

A questão é que os síndicos querem proibir que Norma receba após os espetáculos, seus colegas para um "bate-papo" em casa.

Ora, todo mundo sabe, que uma artista que trabalha em boites, dorme durante o dia, recebendo seus amigos à noite após o espetáculo. Contra isso os síndicos puritanos se rebelaram. Norma que "não é sopranno" pleiteou judicialmente contra essa proibição.

Ganhou em primeira instância, tendo o juiz feito o seguinte despacho, muito original:

"Homens e mulheres solteiros são iguais perante a lei e podem chegar com quem quiser e a hora que quiser, desde que as pessoas sejam suas conhecidas, as suas residências de volta do trabalho. Não cabe aos síndicos de edifícios o policiamento dos sexos. A lei não considera crime a função sexual de solteiros maiores e economicamente independentes no próprio lar ou residência".

Os síndicos apelaram desta sentença e continuaram com as perseguições.

Norma não se intimidou. Moveu uma segunda ação contra os "síndicos-patrulha" na Décima Quinta Vara Cível, juntando à sua petição a sentença do juiz Paulino de Oliveira.

Na audiência, marcada para o próximo dia 26, a ação ficará decidida.

Há muita gente que se encontra em situação idêntica e, caso o Norma vença, como todos nós esperamos, vamos ter muitos [illegible]

* * *

A grande loja de Amélia Rodrigues, antiga estrêla do "Copacabana", está estudando a idéia de uma temporada "Bernice Parks" que está obtendo sucesso invulgar.

* * *

O "Dalva" de Dilma Ferreira continua com casas cheias. O "Arpège", nova boite de Lanthos não lhe "fez diferença", como alguns estavam prognosticando.

TEATRO

AS ATRAÇÕES DO "LIDO DE PARIS"

Uma das tradições do **vaudeville** parisiense mantidas em grande estilo pelo "Lido" de Paris são os números acrobáticos — o circo, em uma palavra. Há pelo menos dois números dessa natureza, na grande revista **Uma noite no Lido de Paris** em apresentação no Teatro João Caetano, que têm empolgado literalmente o público. Um dêles, a cargo de quatro italianos, pai e filhos, cuja família há duzentos anos é famosa no circo europeu. Os Frediani fazem coisas jamais presenciadas entre nós. Mamãe Frediani, que é espanhola, nada tem a ver com as acrobacias da família, a não ser em um ponto: é quem fica rezando para que nada de mal lhe aconteça, no palco.

O outro número, de estilo diferente, tem a singularidade de ser executado por dois brasileiros, os únicos da **troupe**. Chamam-se, no teatro, Vic e Adio, e fazem sensacionais "paradas de mão", com tanta precisão como se estivessem nas areias de Copacabana. Aliás, foi em Copacabana que começou a história. Vic (Pôsto 2) e Adio (Pôsto 6) eram rivais. Um dia, resolveram aliar-se, conjugar esforços, e fazer números a dois. Os resultados foram tão satisfatórios que os celebrizaram. Na Europa, nossos compatriotas já se apresentaram com sucesso nos principais teatros de revista. Há cerca de um ano, foram contratados para o "Lido" de Paris, acompanhando-o nesta primeira excursão à América do Sul.

UMA NOITE NO LIDO DE PARIS.

Chegado de São Paulo, onde se apresentou com sucesso pouco comum, o «Lido» de Paris instalou-se no João Caetano, onde representará para o público carioca durante apenas dez dias. Esta noite, em sessão das 21 horas, será inaugurada a temporada, que constará de dois espetáculos diários sem vesperais. A deslumbrante revista **«Uma noite no Lido de Paris»** está dividida nas seguintes partes e quadros:

1) I — Abertura; II — Champs Elisées, grande desfile com as famosas Blu Bell Girls e manequins; III — Lição de português, com a vedette Anny Berryer; IV — O par ideal, com os bailarinos cômicos Ruman e Kita; V — Versalhes, quadro histórico de sensacional montagem; VI — a era da máquina, com Los Debonairs; VII — A alcova dos desejos, nus artísticos; VIII — Circo Barnum, cortejo com toda a Companhia.

2) I — Fantasia tropical, cenas pitorescas de uma cidade sob os trópicos; II — Sensação acrobática, com os brasileiros Vic e Adio; III — Capricho exotico, nus artísticos; IV — Melodias de Paris, com a vedette Anny Berryer; V — Paris à noite, com toda a Cia., o Tabarin, o can-can os apaches, Montmartre, a moda, e o grande desfile no Lido.

REAPARECIMENTO DE «LUCRECIA BÓRGIA».

A estrêla de Dercy Gonçalves no Glória será no próximo dia 29, na hilariante comédia-paródia de Danilo Bastos «Lucrécia Bórgia» onde Dercy desempenhará o papel da grande pecadora da Renascença. A peça que possui um enrêdo vivíssimo e limpa qualidade literária, tem situações divertidíssimas e uma graça feita do marejo verbal, reunindo todos os atrativos para empolgar o mais exigente dos públicos e cujo objetivo primordial é o de fazer rir. A direção de «Lucrécia Bórgia» levou a assinatura de Carla Civelli.

MAIS DE UM CENTENARIO.

Cantando, já, mais de 120 representações consecutivas, a imprevisível revista «Precisa-se de um Presidente» prepara-se agora para deixar o cartaz, pois terá de ser substituída logo depois das eleições, já que a sua crítica se baseia no próximo pleito. Todas as noites é a impagável revista é apresentada no público de Copacabana, no Teatro Jardel. Aos sábados e domingos, além das habituais sessões noturnas, há vesperais.

TEMPORADA INFANTIL.

Em sua décima semana de espetáculos aos sábados à tarde e aos domingos de manhã no Teatro Follies em Copacabana, prosseguem «OS IDEALISTAS» com a temporada do Teatro Infantil apresentando «Joãozinho mais Maria», original de Daniel Rocha, com Adhemar Alvim e Denise Fernandes nos principais papéis, sob a direção de Cleyo Nadais.

«ASSIM DE MULHER!»

Aumenta o êxito, no Teatro Duleina, da comédia musicada de Cesar Ladeira e Mario Lago, **«Assim de Mulher!»** peça que fez no seu primeiro mês mais que qualquer outra companhia naquele teatro. No seu elenco estão reunidos nomes popularíssimo do nosso teatro de revista, notadamente, Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Gloria May, Ruy Cavalcante, Chocolate, Atur Costa Filho, Brunette e Dirce Pires. No final de «Assim de Mulher!» é apresentado um «show» de trinta minutos onde se pode apreciar todo o dinamismo alegre e picante de início do século com todos os tópicos característicos da bela época.

CARTAZ

FOLLIES — «Color Revue» — Pela Companhia estrelada por Sônia Mamede, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Sua Excia. Em 26 Poses — Pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — «Uma Noite no Lido de Paris» — Pela Comanhia Francesa de Revistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «E' preciso viver». — Pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

MADUREIRA — Boca de Espera — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Santa Marta Fabril S.A. — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

Teatrinho Jardel — Precisa-se de um Presidente! — Pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

DULCINA — Assim de Mulher!, pela Companhia Renata Fronzi — Cesar Ladeira, as 20 e as 22 horas.

CARLOS GOMES — «O Ebrio» Pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Fazenda» — Per Eva e seus Artistas às 21 horas

RIVAL — «Espôsa em Circulação» Pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — «Sonho de Valsa» Pela Companhia Popular de Operetas, às 21 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 97
DAS 13 AS 18 HORAS

CINEMA

CARTAZ

Eis uma semana excelente, sem dúvida, que é valorizada por estréias como «Nasce uma Estrela», «As Pontes de Toko-ri» e «Madalena». Há tambem duas reapresentações e como de costume

Com o que absolutamente não podemos concordar é a exibição de «Madalena» em preto e branco quando foi fotografada (por Claude Renoir) em Tecnicolor.

«Nasce Uma Estrela (» Star Is Born) marca a volta de Judy Garland depois de quatro anos de separação da tela. Não vamos enumerar aqui a série de dificuldades que houve para a realização desse filme pois encheriamos uma página e o espaço não o permite. Porem, vamos aqui recomendá-lo, sem restrições, a qualquer classe de público pois o filme merece até ficar entre os dez melhores de qualquer ano. Conta-nos o filme a história apaixonante de Vicky Lester (Judy Garland no papel a anos interpretado por Janet Gaynor) que ajudada por Norman Maine (James Mason no mesmo papel em que na versão anterior foi vivido por Fredric March) sobe no estrelato em Hollywood e o momento máximo de sua carreira é o da entrega do «Oscar» (que Judy quase conquistou na vida real). O argumento foi entregue ao sempre eficiente Moss Hart e baseia-se no «screenplay» de Dorothy Parker, Alan Campbell, e e Robert Carson extraido de uma novela de William A. Wellman (que além da novela dirigiu tambem a versão anterior para David O. Selznick). Dessa vez a direção foi entregue a George Cukor que nos mostrou uma faceta de seu valor que até então desconheciamos. Entre os coadjuvantes destacam-se somente Jacke Carson e Charles Bickford. Há ainda nomes conhecidos como Tommy Noonan e Irving Bacon, porem, sem brilho.

Em Cinemascope e Technicolor (Ótimos). (Transcona Enterprises — Warner Brothers).

«As Pontes de Toko-ri» (The Bridges at Toko-ri). Eis aqui outra grande estréia da semana pois desde onde se base a até o mais infimo coadjuvante, tudo é ótimo. Baseia-se o filme em uma novela do excelente James A. Michener, o autor de Tales of the South Pacific (recentemente Louis Calhern viveu seu papel em Esquadrão Heróico baseado em dois artigos publicados no Saturday Evening Post, um dos quais de sua autoria). Outro fator que muito abona a favor desse filme são os nomes da produção: William Perlberg e George Seton os realizadores do excelente Amar é Sofrer (The Country Girl), (filme que foi dirigido por Seaton que tambem fez o «screenplay»). Como o assunto agora fuga do seu gênero Seaton encarregou Valentine Davies da adaptação para a tela e a direção foi entregue a Mark Robson (Clamor Humano, o Invencivel, Alma em Revolta e Abaixo o Divorcio (Phffft) entre outros).

O elenco é excelente: William Holden, Fredric March, Grace Kelly Rooney e entre os coadjuvantes Earl Hollimann e Robert Strauss. A história de alguns convocados para a guerra da Coréia é o enredo do filme, e do narrado em sucessivos «flash-backs». (Perlberg-Seaton — Paramount).

«Para Todo o Sempre» (A Man Called Peter) para não distoar a semana (que é excelente) esse filme não fica por menos é tambem ótimo. Narra-nos a história a vida de Peter Marshall (Richard Todd num desempenho digno de um «Oscar») cidadão escocês que antes de ser capelão do Senado americano foi um lavrador. Jean Petere no papel de Catherine a moça que vem a se apaixonar e se casar com Peter, está excelente como há muito não a víamos.

E tal o valor das interpretações centrais que os co-adjuvantes

(Conclui na 7ª página)

VIDA SOCIAL

Djalma Nunes — Aniversaria hoje nosso confrade Djarma Nunes, alto funcionario da Caixa Economica Federal e um dos mais entusiastas impulsionadores da campanha pró-construção do tunel Rio-Niteroi, do cujo "comitê" inicial foi presidente, ativo e incansavel.

A efemeride propiciará aos seus inumeros amigos e aos companheiros da sala de imprensa do Ministerio da Fazenda, ensejo das demonstrações de apreço a que faz jus, pelas suas excelentes qualidades de coração.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. José Herrera Leão, Mario Rangel, Djalma Antão Nunes, Luiz Afonso d'Escragnolle.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversario, ontem transcorrido foi o sr. Antonio Garcia, figura de relevo nos meios circenses, alvo de expressivas homenagens por parte do numero e grupo de amigos e admiradores que possue no seio da classe.

— Por motivo de sua designação para a chefia geral do Serviço Medico da Diretoria Geral de Segurança Publica pelo Chefe de Policia, tem sido alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e admiradores o Dr. Darcy Correa de Menezes, medico, antigo jornalista e socio da ABI.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 24 o casamento da senhorinha Iza Vitagliano, filha do sr. e senhora Raphael Vitagliano, com o sr. Hugo Correa de Paiva, filho do sr. e senhora Desembargador Candido Correa de Paiva. A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja da Candelaria, onde os noivos receberão cumprimentos.

CONDECORAÇÕES

O dr. Tiburcio Nogueira Rezende, suplente de Deputado Federal por S. Paulo, acaba de receber o Diploma e a Medalha Comemorativa do Centenario de Nascimento do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ocorrido em 12 de maio do ano vigente em vermelli.

FALECIMENTOS

Cel. Francisco Pinho de Campos Figueiredo — Faleceu há dias em Bom Jesus de Itabapoana, o coronel Francisco Pinho de Campos Figueiredo. O extinto, além de estimado fazendeiro em S. Pedro de Itabapoana E tudo do Espirito Santo, em cujo municipio exerceu o cargo de Juiz de Direito, foi vereador em varias legislaturas presidente na Camara, prefeito municipal e deputado estadual à Assembleia Legislativa Fluminense.

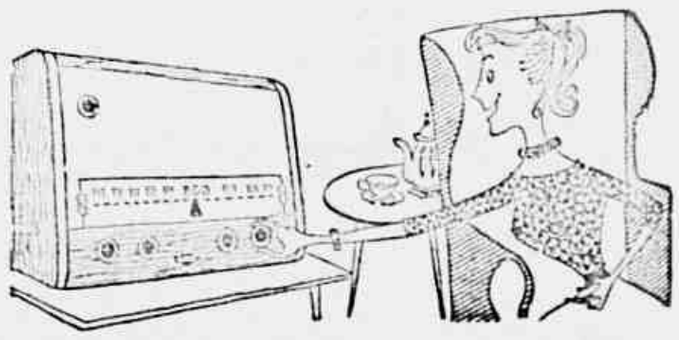
A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouça, diàriamente, de 2a. a 6a. feira pela

RÁDIO MUNDIAL (860 kcs)

uma história completa, dividida em três capitulos, irradiados sucessivamente às 10:05, 14:05 e 17:05.



E lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!"

TINTAS FINAS COMERCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA RIBEIRO AIRES 77 — FONES 52-7112 e 52-2611

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

ARTERIOESCLEROSE

A ARTERIOESCLEROSE é o endurecimento e a perda da elasticidade das paredes dos vasos, isto é das arterias e veias. Após essa perda de elasticidade e esse endurecimento, surge um processo inflamatório e degenerativo. A causa da arterioesrlerose é ainda desconhecida. Aparece mais ou menos depois dos 45 anos. E' comum se encontrar muitos casos na mesma familia, daí pensarem que é doença hereditaria ou familiar.

Os sintomas iniciais, começam por dor de cabeça, perda de memória, esquecimento de fatos recentes. De modo geral o esquecimento é mais acentuado, nos casos atuais. O paciente lembra-se com perfeição de casos antigos, não guardando aqueles do dia que corre.

A visão, tambem é atingida, havendo diminuição. A marcha, tambem torna-se dificil, o paciente cansa-se com facilidade. Quando ao tratamento não existe um especifico. Deve o paciente ser morigerado em sua vida, evitando todos os excessos. Alimentação leve e não muita. O alcool deve ser em pequenas doses. Tomar uma lecitina.

NOSSA CORRESPONDENCIA:

Sr. J. T. Furt — Recebi sua carta, bela, sincera, inteligente, analitica, enfim uma carta, que honra quem a escreve. Antes de entrar no mérito, tenho a lhe dizer, que inicialmente deve o senhor das graças pela inteligencia que tem. Quem foi premiado uma inteligencia desse quilate, está amplamente recompensado na vida. A grande desgraça é a cegueira mental. O defeito fisico é as vezes uma marca, que caracteriza os grandes homens. Vamos lhe escrever pelo correio. Mas gostariamos de receber novas cartas. Até breve.

D. Maria — Leia com atenção o nosso pequeno e despretencioso artigo de hoje. Ele muito lhe serve. Deixamos de indicar aqui os medicamentos, para não parecer propaganda simulada de Laboratorios. Mande um envelope que indicaremos. Quando a alimentação leve, que falamos, aguarde que dentro de ouços dias daremos melhores detalhes de sua dieta. E' nossa intenção organizar cardapios uteis e acessiveis a bolsa de todos.

Sr. José — Compre a Vitamina B forte. Prefira de um laboratório tradicional. Existem muitos. Fuja desses consultórios que cobram 5 cruzeiros a consulta. E' tão barato que dá para desconfiar. Não acha?

Clinica especializada em dentaduras anatômicas, pontes móveis, cirurgia e tratamento de canais — Serviços rápidos, perfeitos e garantidos. Extrações sem dor. PREÇO AO ALCANCE DE TODOS.
DR. JOSE CORREIA DE ANDRADE — (DENTISTA)
Atende diàriamente das 7 às 11 e das 14 às 20 horas
Consultório: Av. Mirandela, 311, sobrado — Nilópolis — E. do Rio

CINEMA

(Conclusão da 6ª página)

mesmo os conhecidos são pouco notados. Henry Koster dirigiu com a mesma classe que se viu «Eu te Matarei, Querida» (My Cousin Rachel) e em A Marcha Triunfal, redimindo-se de dó. Em Cinemascope e cor pela Deluxe. (20th C. Fox).

«A Noiva Eterna» (Always a Bride) é uma engraçadissima comédia inglêsa que conta a história de dois vigaristas que «agiam nos cassinos de Monte Carlo com uma história de enoivas um tanto confusa. Peggy Cummins está excelente no papel titulo(original ou «traduzido"). Ronald Squire é o outro vigarista.

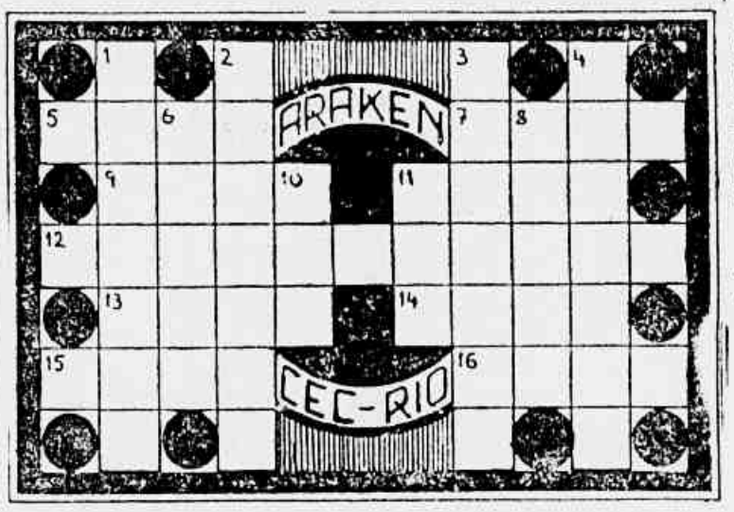
James Hayter (bem expressivo em Breau Brummell) e Marie Lohr são dois co-adjuvantes. Dirigiu em Technicolor o excelente Ralph Smart, o realizador do admiravel Quarteto (J. Arthur Rank — Universal Internacional).

«Madalena» (Maddalena) é um filme, convem frisar que não é «néo-realista». Pois já é um costume dos distribuidores de chamarem tudo quanto é filme italiano com esse termo semi-vago que oportunamente focalizaremos em um artigo. A Madalena do titulo é interpretada pela bela e talentosa sueca Marta Toren que é co-estrelada por astros de categoria, como: Charles Vanel, Folco Lulli.

O filme não se baseia, como a primeira vista pode parecer, na Biblia e sim num livro de autoria de Madeleine Masson de Belvelle intitulado Servant of God (quem frisa sao é a publicidade).

A razão da publicidade frisar que o filme não se baseia na Biblia é evidente, a critica estrangeira (que o elogiou) disse que fizeram essa versão apenas para mostrar o pecado e não a redenção, tanto que a fita foi recebida com frieza em Veneza e em Cannes, porem agradou em Locarno (o «modus» suisso parece nem o succo e um tanto «au naturel»). Há tambem um alusivo «proibido para menores de 18 anos». Contudo, porém o seu diretor Augusto Genina (que tambem escreveu o argumento) é um esplendido realisador como nos mostrou naquele Cielph Sulla Paluue (Ceu Sobre o Ppntane). Merece atenção o fato. (Art Films).

CRUZADAS E CHARADAS
16º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N. 6 ..



HORIZONTAIS: 5 — Demonstrei; 7 — Espécie de peneira (pl.); 9 — Método para extrair niquel do metal impuro; 11 — Cidade da Rússia; 12 — Fanfarrices; 13 — Pintor português (sec. XVI); 14 — Juntar; 15 — Filtrar; 16 — Uma das linguas vernáculas da India.

VERTICAIS: 1 — Individuo que se encarrega de funerais; 2 — Navegara com ginga, 3 — Que pára; 4 — Diria; 6 — Nome de mulher; 8 — Demandar; 10 — Deitas; 11 — Pede.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE — CLINICA DE SENHORAS — LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLEIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos — RUA MEXICO 11 - 8º andar — Grupo 802 — As 14 horas

CASA DE SAUDE SANTO ANTONIO — PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT 551-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

PERNAS — VARIZES. ULCERAS ECZEMAS EDEMAS — Infiltrações duras Erisipelo e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Dr. JOAQUIM SANTOS com 28 anos de prática trata sem operação e sem repouso. De 9 as 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e de certo do pena, sem carrinchos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sobre as linhas. E necessário dar o nome verdadeiro e um pseudonimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior numero de anos e a epoca respectiva. Devem ser evitados os pedidos em estilo telegrafico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Joe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o numero ou numeros das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Joe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º) — Juntar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora do mesmo consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo numero. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um numero novo.

Cupão n.º 11

Cidade ..... Estado .....
Nome .....
Pseudônimo para a resposta .....
Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....
Cidade em que nasceu .....
Residência ..... N.º .....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

Meus prezadissimos leitores e queridissimas amigas de Sondando os Astros, meu cordialissimo bom dia.

— Professor Ramath, o Sr. hoje bem demais? Está cheio de Lesco-Lesco.

— Faça o favor de dobrar a lingua D. Curiosa. Eu já lhe disse, mais de uma vez, que sou de Pernambuco. Oh-he, Curiosa Pernambucano é cabra da peste.

— Qual peste qual nada! Eu não tenho medo de caretas.

— Vamos ver se tem medo ou não... Plaf!... Larga o meu cabelo que eu largo o seu. Não largo. Largue você primeiro.

— Que negócio é esse ai. Meu gabinete de consultas é lugar de muito respeito! Não quero ouvir nem mais um pio. D. Curiosa, desculpe ser rispido, mas... Ponha-se lá fora... Eu sou um astrologo e um Astrologo não pode perder a paciencia. Meus queridissimos leitores, como já tenho falado várias vezes, todos os entes humanos e até os objetos materiais, como mesas, paredes, etc., emitem continuamente vibrações que como já viram, podem ser de três categorias...

— Já sei, professor: Positivas, Negativas e Neutras.

— Você ainda está ai. Fique quietinha, senão... Já há um estudo modernissimo sôbre as vibrações das côres. O verde, por exemplo, tem vibrações muito atrativas... vibrações de aproximação. Já o azul, principalmente o escuro, emite vibrações muito repulsivas... De afastamento. Vejamos algumas coisas recentes realizadas na Alemanha. Uma criatura que tiver a Câmara Nupcial pintada de azul, é contra-producente. Pelas vibrações de afastamento, tanto o esposo, como a esposa, não se sentirão bem ali. Mais dia, menos dia, um trairá o outro. Sapanhamos agora uma cozinha pintada de Azul escuro. A côr afastará, quase que de uma maneira completa, as moscas e as baratas. E' o azul, portanto, a cor que deveria ser usada nas cozinhas, copas e salas de jantar. Se pintarmos uma cozinha ou sala de refeições de verde, será...

— Isso eu sei... Ficará de moscas e baratas que ninguem pode.

— Quando você fica ajuizada eu gosto. E' isto mesmo, Curiosa. Já o quarto nupcial, pintado de verde, tanto o marido como a esposa, sentirão um desejo enorme de ali permanecerem! Apesto como quererá chegar cedo em casa todas as noites. Da mesma maneira, as criaturas, de acordo com os seus pensamentos, ficam envolvida de uma aura da cor do pensamento que emite. Quem pensa no ódio e na vingança, fica envolvido de um vermelho vivo. A melhor aura (quando a pessoa atinge o máximo de evolução) é o alaranjado e o branco. No meu gabinete de consultas, há umas certas criaturas, que são uma especie de freguesas de todo o dia. Todas estão possuidas de vibrações ultra-positivas. Temos as moças casadas, a baianinha... a Chininha...

— Professor Ramath por que escreveu Chininha bem grifado?

— Por que é uma menininha de vibrações mais que positivas. Queria que todos a visses dançar um baiado classico no Municipal. E' um amor de criança. Mas não é só o bailado... Quando fala, quando se exprime... Na delicadeza... E' um amorzinho.

— Professor Ramath, já estou manjando tudo. O senhor com esta cara de santinho é um refinado egoista. Atrai essa gente toda para a GAZETA DE NOTICIAS para sugar delas as vibrações positivas em seu benefício, evidentemente, mas o Sr. está fazendo como as abelhas, que sugam o mel das flores e suem contentes com o produto alheio. Professor, qual é o vinho que contem vibrações mais positivas, o Branco ou o Tinto?

— Puxa daqui, Curiosa, chega de debochar do professor Ramath...

— E isto mesmo! Quando eu começo a dizer as verdades você bate-me para fora. Mas eu ainda apanharei o professor pessoal! Ora se vou!...

NÚMEROS FELIZES

7148 0122

Honra a Indústria Nacional

Fábrica de Massas Colombo

Na rua Frei Caneca um estabelecimento fabril dos mais higienizados da cidade - Especialidade em massas alimentícias

(Reportagem de Hilário da Rocha)

Prosseguindo em suas visitas aos estabelecimentos comerciais e industriais da cidade, com a alta finalidade de informar o público sôbre aqueles que devem merecer suas simpatias e, conseqüentemente, sua preferência nas compras, esteve a reportagem desta folha ontem na Fábrica de Massas Colombo à rua Frei Caneca, 115, um dos mais conhecidos estabelecimentos do ramo.

São seus proprietários os Srs. Manoel Alves Anobon Alves, Carlos Lucas Anobon e Jaime José Mendes Lucas. Esses industriais nos receberam gentilmente, passando, então, a mostrar nos as instalações de sua Fábrica e a explicar o funcionamento das máquinas utilizadas na industria.

RAPIDA VISÃO "COLOMBO"

O interior da Fábrica de Massas Colombo é amplo e bem arejado. Tem o local tôdas as condições sanitárias exigidas para os estabelecimentos fabris em que trabalhem numerosas pessoas. As instalações higiênicas são excelentes e todo o pessoal prima pelo mais escrupuloso asseio.

A reportagem, em companhia dos proprietários esteve em tôdas as dependencias da casa, verificando assim que desde o balcão aos fundos o asseio é o mesmo.

A limpeza é a melhor característica da Fábrica Colombo.

AS MÁQUINAS

A Fabrica dispõe do maquinário necessário, moderno, e em perfeitas condições de funcionamento. Vimos lá duas passadeiras, dois masseiros e duas máquinas-parafuso, que manipulam, diariamente, dois mil quilos de massas diversas a triticola principalmente.

Trabalham trinta pessoas no local, fabricando macarrão e varios produtos em que a farinha são adicionados leite e ovos.

Uma das especialidades do "Colombo" é o fabrico de massas para sôpas.

Na secção de Embalagem fomos encontrar as dedicadas funcionárias: senhoritas Alice dos Santos, Maria Nascimento e Maria Lourdes Rocha.

A Fábrica que foi fundada em 1914, vem progredindo sensivelmente graças á pureza dos seus produtos e inegavelmente, também á correção com que agem os seus esforçados proprietários. Industriais e comerciantes dos mais conceituados desta capital.

O jogo do Bicho continua

Os contraventores não fazem segredo de suas atividades, vendendo o bicho em plena liberdade, pois se vêem incomodados pela Polícia do Cel. Cortes. Ontem mesmo, foi visto um deles afixando os resultados do dia, num poste da Rua do Teatro. Eles:

2442	5079
0144	751
8401	495
6685	17
C	N
9132	5433
0281	7990
9583	3775
6285	6816
5281	4014

SALVAÇÃO

3619
6065
3680
8540
1904

BANCO BORGES S/A
OPERA EM TODAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCÁRIO
RUA ALFÂNDEGA, 24-26

Desaparecidos

Saídos de Campos no noturno do domingo último, devem ter desembarcado em Caxias, os menines Aur Policarpo de Carvalho Lucas Selmas e Gerson. Todos os tres são claros, de cabelos e olhos também claros, boa altura com 16 anos.

Suas famílias estão aflitas e pedem a quem os encontrar o obséquio de telefonar para 28-7260.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

Dr. Agostinho da Cunha
Das 18 às 19 horas
ASSEMBLÉIA 75
Tels.: 42-1155 e 52-1059

"Show Volante Gazeta de Notícias" com surprêsas Okay"

Espetáculo de gala, no dia 22, na Churrascaria Azteca. — Convidados os maiores nomes do Rádio, autoridades civis e militares. — Estarão presentes os nossos diretores, o vereador Edgard de Carvalho, Nora Ney, Jorge Goulart, Elvirinha Melo e Jorge Veiga

Flagrante colhido na "Distribuidora de Carnes Andradine", vendo-se o seu proprietário, Sr. Sérgio Fieldini

PROGRAMA
DE ANIVERSÁRIOS

Conforme vem sendo por nós anunciado, realizaremos, no dia 22 o corrente, um grande «show», na Churrascaria Azteca, à rua do Catete número 296, em comemoração aos 80 anos da GAZETA DE NOTÍCIAS e 15º aniversário do programa «Surprêsas Okay».

GRANDES NOMES

Especialmente convidados, estarão presentes, além dos diretores deste matutino e de seus funcionários, os mais consagrados nomes de Rádio, Teatro e Televisão, bem como autoridades civis e militares.

EDGARD DE CARVALHO

Dentre os nossos convidados, podemos citar o vereador Edgard de Carvalho, que prometeu comparecer aos nossos festejos de aniversário, bem como Nora Ney, Jorge Goulart, Jorge Veiga, Olivinha de Carvalho, Blecaute, Carmen Costa, Elvirinha Melo, e muitos outros nomes de valor do meio radiofônico e valor teatral.

PRÊMIOS

Lafond Florista oferecerá aos artistas que participarem do grande «show», buquês de flores naturais. Esse conceituado florista está também incumbido de ornamentar o salão.

Halfeld lá estará, e oferecerá várias fotografias 18x24, com nossos principais artistas e atletas — «Coleção de Astros e Estrelas».

PERFUMES PAINEIRAS

O nosso amigo Antonio Costa, proprietário dos afamados perfumes Paineiras, ofertará às pessoas presentes custosos vidros desse suave perfume.

CASA DAS FLAMULAS

Como lembrança, ofereceremos aos nossos convidados flâmulas do «Show Volante», numa especial deferência da «Casa das Flâmulas».

LICORES DUBAR

Será servido um coquetel «Dubar», preparado com os finos licores «Dubar», gentilmente oferecido pelo nosso amigo Garcia, digno gerente da «Agência Dubar Rio».

CONVITES

Os convites para as festividades de aniversário do programa e desta folha, podem ser procurados e recebra redação ou pelo telefone 43-4215, das 17 as 20 horas, a partir de hoje.

CHURRASCO

A carne para o churrasco, destinado aos que animarem nossa festa, nos foi fornecida pela «Distribuidora de Carnes Andradina», por gentileza do Sr. Sergio Fieldini.

PATROCINIO

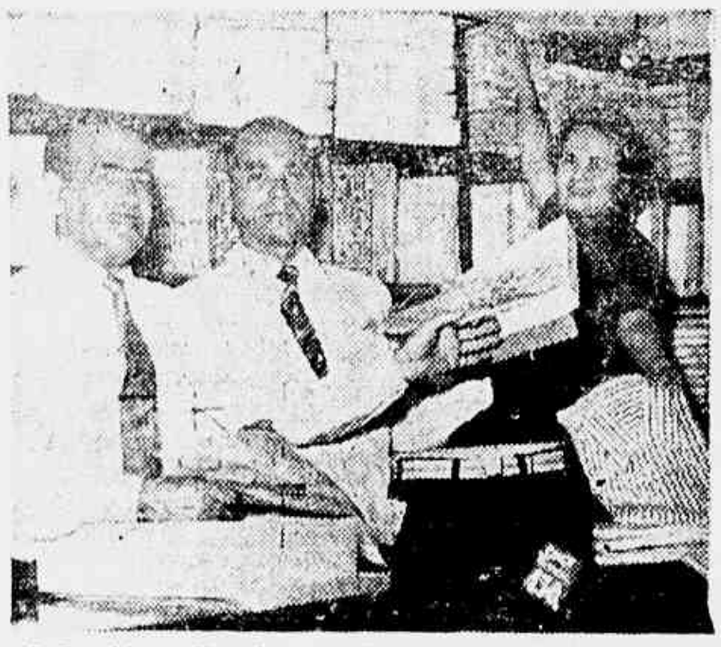
Esse programa, como todos os outros, tem o alto patrocínio de «Capa Preta», a caninha do Brasil para o mundo; «Sucinucau», o refrigerante que alimenta; «Camisaria Mourão», na rua do Catete 324; «Fábrica de Bebidas Carioca Ltda».

VALIOSA COLABORAÇÃO

E' sob todos os aspectos digna de registro a valiosa colaboração do Sr. Afonso Ferreira Mourão, proprietário da «Camisaria Mourão», da rua do Catete, 324, que se tem esmerado em amabilidades e colaboração para conosco.

JOÃO RIBEIRO BARROS

Outra oferta valiosa foi a que nos proporcionou o nosso amigo Barros, alto funcionário da «Companhia Antártica Paulista», que fornecerá várias caixas de cerveja e guaranás. Ao incondicional amigo Barros, os nossos agradecimentos.



O Sr. Afonso Ferreira Mourão, outro grande colaborador

Tio Capataz seguido...

(CONCLUI NA PAG. 9)

Dilma a largada, ocupando a principal posição Quitiba que foi seguida por Bellina, Begnder Benjamin, Disciplina e Rosa Semana progredindo Begnder na reta oposta até assumir o comando na reta dos 2200 metros, mantendo também nesse ponto. Seguia para segundo.

Na grande curva Begnder desarticula-se dos corpos, mas a essa altura precediam Jondeci, Disciplina e Yasmin de modo que na reta quando a poeira quiz firmar-se o alcançam e batem Jondeci da trilha social disciplina era a primeira, mas Yasmin em ótima disposição pouco depois e com a vantagem de 3/4 de corpo trabalhou a reta. O 3º lugar ficou a Quitiba a 4 corpos ficando em 4º Jondeci.

3ª PAREO — AS 16,50 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 50.000,00

PISTA

	R-
1ª Bellona, A. Marcal	57
2ª Bringue, J. Martins	56
3ª Imperata, D. F. Silva	55
4ª Rosana, A. Portilho	60
5ª Excelsa, P. Coelho	59
6ª Jandaya, J. Tinoco	65
7ª Toledo, A. G. Silva	57
8ª Lenoir, M. Silva	55
9ª Rosana, D. Lima	55
10ª Ja-ra, A. Caetano	58

São corredores: Guilda e Armenio

Diferença: 3/4 de corpo e 2 corpos
Tempo: 3'4"5
Inicial: (1) 58,00
Vencedor: (10) 118,00
Placet: (10) 24,00 (2) 22,00 e (1) 17,00
Movimento do pareo Cr$ ... ...

4ª PAREO — A. F. A. 3 anos — 2.200 METROS — Cr$ 60.000,00

Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo
Tempo: 3'4"
Inicial: (1) 58,00
Vencedor: (10) 118,00
Placet: (10) 24,00 (2) 22,00 e (1) 17,00
Movimento do pareo Cr$ ... ...

UTILITÁRIA — F. A. 3 anos — 2.200 METROS — Cr$ 60.000,00

Diferença: 1/2 corpo e 1 corpo
Tempo: 3'4"
Inicial: (1) 58,00
Vencedor: (10) 118,00
Placet: (10) 24,00 (2) 22,00 e (1) 17,00
Movimento do pareo Cr$ ... ...

Foi igual a largada, adquirindo de início vantagem Enrique e Bellona que, nessa ordem iniciaram a reta.

Rodeando-se Bellona na sorte até em frente da tribuna especial, onde Rodeou exibiu a alcançou e superou, fechando a dianteira que o pleito de Bringue viu-se obrigado a levantar a sua montada e buscá-la por fora, mas com terreno perdido mesmo assim Bringue avançou bem e forçou a dupla a 3/4 de corpo de Rodeou. Houve protesto do público, mas a C.C. homologou o resultado. O 3º posto coube à Imperata, a 2 corpos de Bringue, colocando-se Ipanema, no 4º posto.

5ª PAREO — AS 17,30 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 65.000,00

PISTA

	R-
1ª Ultrassom, U. Costa	52
2ª Moleque, A. Araujo	54
3ª Xande, A. G. Silva	54
4ª El Negro, J. Baffica	52
5ª Esnavo, R. Martins	58
6ª El Gu, A. Rosa	53
7ª Marmild, E. Castilho	54
8ª Himeto, A. Nascimento	55

Não correram: Naida, Picafort, Brechino e Tripe Trepe

Diferença: Cabeça e 2 corpos
Tempo: 1'44"
Vencedor: (10) 156,00
Inicial: (12) 36,00
Placet: (12) 23,00, (11) 17,00 e (3) 28

O exercício de Courageuse foi excelente, sob a direção de Daniel Pinto da Silva, assinalando nos 2400 metros o tempo de 157" cravados. Prepara-se assim o pensionista de Gusso Filho para o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira

REGALO têz a milha em 101" cravados

QUIPROQUO' voltou a trabalhar marcando 108 3|5 para os 1600 metros suave

Os trabalhos anotados pela nossa reportagem na manhã de ontem, na Gávea, foram os seguintes: RACY, O. Ulloa 1 300 em 85" 2/5; ARGUMENTO, M. Cunha, 1.400 em 90"; BY PASS, L. Lins 1.300, em 83"; LAPACHO, A. G. Silva 1 500 em 95"; TREFEGO, H. Lima, 1.400 em 78"; MINARETO, J. Portilho, 2.400 em 157"; PAU, G. Almeida, 1.000 em 64"; IHUAPI, D. Moreira, 1.600 em 103" 3/5; IBIAI, O. Serra, 1.600 em 105"

CERTERITO, M. Silva, 1.000 em 64".

LYNX, M. Cunha, 1.300 em 82" 1/5.

RESOLETA, J. Marinho, ... 1.500 m 99".

QUIPROQUO, J. Marchant, 1 600 m 108" 3/5.

GUILHOTINA, Macedo, ... 1.500 e m96".

JOSEFINA, Lad, 1.300 m 83" 3/5.

DONATARIO, W. Andrade, 1 300 em 77".

PLUME DOREE O. Castro, 1.400 em 92" 3/5.

QUADRILHA, Ulloa, 1.600 em 103" 2/5.

CAMBRIANUS, H. Alves, ... 1.400 em 90"

OGIVINHA, P. Zabre, 1.300 em 82" 2/5.

TAPASCA, Lad, 1.400 em 90" 2/5.

QUENIE, M. Silva 1.600 em 105" 2/5.

BOLD BOY, L. Silva, 1.400 em 90".

CERRILHA, D. Silva 1.500 em 99".

OVIDIAN, J. Ribas, 1.600 em 107" 2/5.

LOS ANGELES O. Macedo 1 600 em 103" 4/5

DIXON, J. Baffica, 1.600 em 106".

PEGALO, M. Silva, 1.600 em 101".

SICILA, Moura, 1.200 em 77".

HERCULES, Lins, 1.400 em 95" 4/5.

MARIMBA, H. Lima, 1.300 em 81" 2/5 (grama).

SENTINELA, D. Moreira, ... 1.300 em 84".

KANTAR, P. Tavares, 1.600 em 105".

TRIGO, M. Silva, 1.600 em 106" 1/5.

RIDE, F. G. Silva 1.300 em 82" 4/5.

PRINCE, Tinoco, 1.300 em 76".

SEU ACACIO 1.600 em 104"

SORELLA, Menelles, 1.600 em 105" 2/5.

SANTI, S. Henriques, 1.600 em 105" 2/5.

SILVS, A. G. Silva, 1.300 em 85".

PARELHAS

SAFIRA, Marchant e RAFUL O. Moura 1.300 e m93" melhor para Marchant

TROVA, Moura e TENDA, Marchante, 1.300 em 94" 2/5.

TRETA, Marchant e SANAM J. Araújo, 1.400 em 88" 3/5, juntos.

JOVIL, D. Moreira e PIRAGOR, G. Almeida, 1.000 em 64"

MONTANHES, J. Marinho e MANIX, B. Marinho, 1.400 em 99".

KENMORE, Cunha e LION, M. Silva 1.600 em 103", vencedor KENMORE.

DESQUITES
PAULO CABRAL
ADVOGADO
Rua Buenos Aires, 80-3º andar, sala 301 — Telefone: 52-7621
Residência: 29-7514

Tio Capataz seguido de Huxley em verdadeira surpresa no G. Prêmio Guanabara

O favorito King Bay decepcionou chegando em último - Yasmin levantou o handicap - Os outros ganhadores

Verdadeiras surpresas na corrida de domingo último no Hipodromo da Gavea, não tendo vingado a vitoria dos favoritos. A prova classica Grande Premio Guanabara foi um pouco esquesita laureando-se Tio Capataz de ponta a ponta, sempre seguido de Huxley enquanto os provaveis King Bay e Indocil sempre nos ultimos postos, muito longe, sem procurar corrida deixavam que os postos se classessem garantindo assim as colocações: King Bay chegou [illegible], bastante distanciado. O vencedor foi conduzido por Dario Moreira que conquistou o seu segundo triunfo depois do restabelecimento.

Os demais ganhadores foram Lakmé, Raspa, Amigo High Red Yasmin, Redoma e Utilissima no encerramento com uma penca de 150 cruzeiros.

A seguir o resultado tecnico das carreiras:

1º PAREO — A'S 14,00 HORAS 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 (PISTA DE AREIA)

	Ks.
1º Lakmé, O. Ulloa	58
2º Hulha Branca, M. Silva	56
3º Giarola, J. Marinho	53
4º Sarça, A.G. Silva	55
5º Siva M. Henrique	56
6º Khania, E. Castilo	56
7º La Figana, U. Cunha .	56
8º Solange, F.G. Silva	53

Não correu: Ginetta
Diferenças: 2 corpos e Perecço
Tempo: 95"1|5
Vencedor: (6) 42,00
Dupla: (34) 44 00
Places: (6) 21,00 e (5) 27,00
Movimento do pareo Cr$ 1.547.470,00
LAKMÉ: F.A. 4 anos — R.G. Sul — por: Manicomio e Ourocanta
Proprietario: Octavio Lourenço Jorge
Treinador: Alcides Morales
Criador: Joaquim A Brasil.

Giarola tomou a ponta poucos metros após a partida seguida a um corpo de Lakmé. Em terceiro corria Sarça seguida das demais com Hulha Branca nos ultimos postos

Na reta Lakmé atacou a ponteira e depois de breve luta a dominou para vencer por dois corpos

Hulha Branca, avançando no páreo, derrotou Giarola por pescoço formando a dupla. Sarça foi a 4º colocada.

2º PAREO — A'S 14.25 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 85.000,00

	Ks.
1º Raspa, P. Labre	56
2º Inauna, O. Ulloa	56
3º Saira, J. Graça	56
4º Nialute A. Portilho ..	58
5º Grande Gala, J. Barros?	53
6º Labiosa, A.G. Silva	58
7º Faneca, W. Lima	56
8º Highness, J. Queiroz ..	56

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 sobre.
Tempo: 87"3|5
Vencedor: (1) 87,00
Dupla: (13) 90 00
Places: (1) 25,00, (5) 14,00 e 14) 24,00
Movimento do parco: Cr$ 1.541.390,00
RASPA: F.C. 4 anos — São Paulo — por: Albatroz e Intriga
Proprietario: Stud Mendes Campos
Treinador: José S. da Silva
Criador: C.G. de Paula Machado

A largada foi dificultada por Highness que não enfrentava as ilhas e ao verificar-se após a sirene ficou parada.

Assumiu o comando Inaina que fez o train seguida por Saira, Nialute e as demais, sendo ultima Raspa, modificado-se essa ordem com o progresso de Raspa, aos 1000 metros para o 6º lugar.

Na reta Inauna manteve o pelotão resistindo bem as investidas de Saira e Nialute, no tempo em que Raspa por fora, atropelava

Diante da social Raspa estava em segundo e desviando-se para o centro continuou avançando e assim pouco antes da meta derrotou Inauna e com a vantagem de 2 corpos. Em 3º ficou Saira a 1 corpo de Inauna, colocando-se Nialute no 4º posto.

3º PAREO — A'S 14,50 HORAS 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 GRANDE PREMIO GUANABARA

	Ks.
1º Tio Capataz, D. Moreira	57
2º Huxley, E. Iribeyen	59
3º Indocil, L. Diaz	55
4º King Bay, E. Castillo ..	57

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1,2 corpo
Tempo: 188"2|5
Vencedor: (4) 59 00
Dupla: (34) 257,00
Movimento do pareo Cr$ .. 1.298.260,00
TIO CAPATAZ: M.C. 4 anos — R.G. do Sul — por Galeon e Canapus
Proprietario: Jayme Santos
Treinador: G. Feijo
Criador: Paulo Martins da Silva

Somente depois de soar a sirene por causa da indocilidade de Indocil que foi colocado no box, a largada pôde ser dada e com ela assumiu Tio Capataz o comando da carreira, seguindo-o Huxley, enquanto Indocil e King Bay, ocupavam os postos seguintes.

Essa ordem se observou na primeira passagem pelas tribunas das curvas do relogio e do hospital e da reta oposta, onde os vanguardeiros se destacavam cerca de dois corpos.

Na grande curva Indocil e King Bay progrediram e este obteve a superar aquele mas na reta Indocil voltou ao 3º posto e Tio Capataz destacou-se para zombar dos esforços dos compeidores e atingiu á meta com 1 1|2 corpo de vantagem sobre Huxley que deixou Indocil a igual distancia.

LAKMÉ com HULHA BRANCA no segundo posto

RASPA sobrepujou INAUNA no final

TIO CAPATAZ e HUXLEY no Guanabara

AMIGO levou a melhor sôbre M. POLAR

HIGH RED deixou de ser perdedor

YASMIN sagrou-se no Handicap Especial

RFDOMA surpreendeu no quilômetro

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1º Amigo, M. Silva	55
2º Monte Polar, A. Araujo	55
3º Odraco, O. Ulloa	55
4º Cedro, F. Irigoyen	55
5º Hospodar J. Martins ..	55
6º Jarazal, M. Henrique ..	58
7º Traquete, A.G. Silva ..	55

Diferenças: Pescoço e 3 corpos
Tempo: 89"3|5
Vencedor: (2) 26,00
Dupla: (12) 41,00
Places: (2) 12,00 e (1) 16 00
Movimento do pareo Cr$ .. 2.374.730,00
AMIGO: M.C. 5 anos — São Paulo — por: Jovial Juror e Acacia
Proprietario: [illegible]
Treinador: Jorge Burlini
Criador: Haras São João e Graça

Um tanto demorada, mas oportuna a largada, correndo os competidores quasi na mesma linha até o cotovelo que procede a reta avantajando-se então Monte Polar que deu a impressão de vencer o preito.

Entretanto Amigo seguiu o pontleiro e lançado em rush nos ultimos trezentos metros alcançou Monte Polar proximo da meta e o derrotou pelo diferença de pescoço.

Em 3º a 3 corpos chegou Odraco, obtendo Cedro o 4º lugar.

5º PAREO — A'S 15,50 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1º Hig Red L. Diaz .. .	56
2º Guavasco, M. Silva	56
3º Groque F. Irigoyen	56
4º Quelxume, A. Cardoso ..	53
5º Kandy Boy J. Tinoco ..	56
6º Ousel, O. Macedo	56
7º Popeye A. Araujo	56
8º Jurema, E. Stecka	56

Não correu: Kleph
Diferenças: 3|4 de corpo 3 corpos
Tempo: 86"
Vencedor: (7) 52,00
Dupla: (24) 73,00
Places: (7) 13,00, (6) 13,00 e (2) 1' 00
Movimento do páreo Cr$ .. 2.368.700,00
HIGH RED: M.A. 4 anos — por: Big Red e En Route
Proprietario: F.A. Ramos
Treinador: Mariano Salles
Criador: Haras Patente

Regular a largada ocupando a ponta Ousel que fez o train seguido por Guavasco, Popeye, Groque e os demais e nessa ordem se [illegible] da reta onde Guavasco, por fora da cerca interna e High Red, Groque e Quelxume pelo meio da pista a atacavam e pouco adiante o batiam. Destacaram-se porem Guavasco e High Red que lutaram pelo primeiro posto que foi conquistado por High Red nos ultimos metros, impondo-se ao adversario por 3|4 de corpo.

O 3º posto pertenceu a Groque a 3 corpos de Guavasco ficando Quelxume em 4º lugar.

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 HANDICAP ESPECIAL DE EGUAS

BETTING

	Ks.
1º Yasmin, F. Irigoyen	55
2º Disciplina, L. Diaz	58
3º Quilea, O. Ulloa	57
4º Jondeci, M. Silva	54
5º Recuiler, A. Portilho	58
6º Selina J. Baffica	50
7º Camelia, A. Araujo	55

Não correu: Tremenda
Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos
Tempo: 123"3|5
Vencedor: (2) 67 00
Dupla: (12) 27,00
Places: (2) 30,00 e (3) 36,00
Movimento do pareo Cr$ .. 2.344.270,00
YASMIN: F.C. 5 anos — São Paulo — por: Hunter Moon e Veleimour
Proprietario: Stud Senhra
Treinador: C. Covarrubias
Criador: Haras Guanabara

(Conclui na 8ª pág.)

A CORRIDA DE HOJE NA SERRA

Um programa de sete páreos cheios, promete desfechos sensacionais

O Jockey Clube de Petropolis depois de uma pausa de oito dias, volta a realizar corridas na Serra Hipodromo de Correas faz nda de dobrar um programa de sete pareos cheios. Não apresentamos nossa marcação habitual em virtude de desconhecimento das pos ibilidades dos concorrentes e de seus retrospectos, uma vez que integram os pareos animais na maioria para nós, verdadeiras incognitas

A seguir, o programa e respectivas chaves:

1º PAREO — 1.200 METROS A'S 13,30 HORAS

	Ks.
1—1 Ike R. Urbina	55
2 Legendario P. Machado	51
2—3 Cambaxirra, P. Fernand.	52
4 Rely x x	53
3—5 Emerson, M. Coutinho	55
5 Rendeira, P. Labre .	51
4—7 Taxi Girl, A. Caceres	59
8 Capiberibe x x	55
9 Baia, G. Neves	52

2º PAREO — 1.500 METROS A'S 14,00 HORAS

	Ks.
1—1 Jones, R. Urbina	55
2 Heliopolis, M. Coutinho	53
2—3 Cabo Verde, P. Labre	54
4 Junita, R. Machado .	52
3—5 Sheila, H. Rebello .	54
6 China, R.B. Garcia ..	52
4—7 Jattahay, S. Barbosa	54
8 Albira, P. Fernandes .	52
" Lightning, O Moura	52

3º PAREO — 1.200 METROS A'S 14,30 HORAS

	Ks.
1—1 Erwin, R.B. Garcia	58
2 Desirée, P. Coelho	53
2—3 Rei do Nordeste França	55
4 Don Luiz, A. Portilho	58
" Don Carlos x x	55
3—5 Reminiscença J. Martins	53
6 Oros, M. Coutinho	55
7 Estufa G. Neves	53
4—8 Fiana, A. Marcel	53
9 Key of Spain, P. Labre	53
" Mariluz x x	53

4º PAREO — 1.500 METROS A'S 15,00 HORAS

	Ks.
1—1 Mar de Ouro, Barbosa	52
2 Oros, P. Fernandes ..	52
2—3 Heliopolis x x	53
4 Ojeriza E. Loredo ..	52
" Paranaense, R. Machado	54
3—5 Rebelde, M. Coutinho	56
6 Muiraquitã, J. Silva .	54
7 Kaolin, P. Labre	54
4—8 Legendario, P. Machado	55
9 Bangu A. Portilho ..	55
" Holmes x x	53

5º PAREO — 1.200 METROS A'S 15,30 HORAS

	Ks.
1—1 Minopigro, R.B. Garcia	54
2 Dilletante, M. Coutinho	52
3 Sorgo, H. Rebello	52
2—4 Harring, J. Martins ..	52
5 Delfino E. Furquim ..	52
6 Historia x x	55
3—7 De-calçado, R. Urbina	57
8 Diaria, E. Loredo	50
" Itauba S. Barbosa	50
4—9 Amador, P. Fernandes	57
10 De calda, A. Maroa .	50
" Sans Gene x x	55

6º PAREO — 1.500 METROS A'S 16,15 HORAS

	Ks.
1—1 Maranhão, P. Labre .	54
2 Escalonia, E. Loredo	54
" Kaoling S. Barbosa .	54
2—3 Amiz. da Onca Tavares	54
4 Rouxinol, M. Coutinho	54
" Evoe S. Rebello ..	56
3—5 Libertador S. Mazula	52
6 Muiraquitã, J. Silva	51
7 Ulron P. Fernandes ..	51
" Nocaute x x	56
4—8 Gay Fox J. Teporio ..	55
9 Chafik, R.B. Garcia	56
10 Clarel A. Caceres	56
" Holmes, A. Portilho ..	52

7º PAREO — 1.500 METROS A'S 17,00 HORAS

	Ks.
1—1 Ardena P. Fernandes	52
2 Hebon, E. Loredo	53
2—3 Morengo, A. Vieira ..	53
4 Baby H. Rebello	53
5 Diapson, S. Barbosa ..	54
3—6 Interventor, J. Graça	55
7 Socorro, G. Moura	51
" Zamba P. Labre	54
4—8 Tripe Trope Pinheiro	56
9 Oreias E. Furquim ..	54
10 Picardo x x	58

Jockey Club Brasileiro

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios e Exmas. famílias a comparecerem à inauguração da ESCOLA DE APRENDIZES DE JÓQUEI, a realizar-se têrça-feira, dia 20 do corrente, às 10 horas.

O edifício da Escola está localizado em terreno do Hipódromo Brasileiro e a entrada será pelo portão da Avenida Bartolomeu Mitre.

Estreante

Na reunião de quinta-feira será apenas apresentado um estreante:

ROMANTICO: ex Ousado, masculino 5 anos, São Paulo Quati e Joanina criação do Haras São José e Expedicionario. Treinador: Justo Peres.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manoel 29-31, 5º andar — Palácio da Justiça — Edital de citação para ciência de Carlos da Cunha Amaral, que se encontra em local incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo: O Doutor Mario Brasil de Araujo, Juiz de Direito substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Emilia Rosa Garcia lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Carlos da Cunha Amaral, que se encontra em local incerto e não sabido: Petição — fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: Emilia Rosa Garcia, portuguêsa, de prendas domesticas, viuva, residente e domiciliada nesta cidade à rua Pinheiro Machado n. 43, pelo seu bastante procurador, vem expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — No dia 12 de outubro de 1949, cerca das 19 horas, no cruzamento da Av. N. S. de Copacabana com a rua Ronald de Carvalho, quando trafegava guiando um Jeep da Corporação Militar onde servia, o filho da suplicante Haroldo Garcia da Silva, brasileiro, maior solteiro e arrimo de familia, foi colhido pelo carro limousine Mercury, chapa particular n. E. Island — 6.323 — dos Estados Unidos, pertencente e guiado, pelo seu proprietário Carlos da Cunha Amaral, brasileiro, casado, segundo tem conhecimento, do comércio, residente nesta cidade à rua Machado de Assis, numero, de que resultou a morte do mesmo, em condições horriveis. 2 — O causador do desastre, foi preso em flagrante, pelas autoridades militares e civis e respondeu, pela Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, conseguindo, depois de grandes esforços, ser julgado pelo Juizo da 10ª Vara Criminal do Distrito Federal, conseguindo a sua absolvição. 3 — Entretanto, no decorrer do processo a que respondeu e posteriormente, foi procurado pela suplicante, a fim de reparar materialmente esse crime, uma vez que, a dor moral da perda do seu filho, jamais poderia ser indenizada. Mas tudo foi inutil, inclusive porque, ora o suplicado está no Rio, ora está na cidade do Rio Grande, pois que segundo consta, é comerciante e industrial e está em ótima situação financeira. 4 — Dentro dos autos entretanto, há elementos mais do que convincentes que comprovam de modo irretorquivel a sua culpa, o seu ato ilicito, tirando a vida de um cidadão — que servia a sua patria, nos seus sagrados deveres, e ainda, deixando a suplicante, viuva e doente, sem apoio financeiro, pois que seu filho, a vitima, era o seu esteio, não só moral como tambem financeiro. 5 — A certidão que vai instruir a inicial, por si mesma bem esclarece toda a culpa do suplicado, evitando, assim, que a suplicante se estenda demasiadamente, no histórico do evento, cuja prova é mais que redundante para que seja o mesmo, condenado ao pagamento de uma pensão enquanto viver, a ser arbitrada, vencidas e vincendas, custas e honorários de advogado e demais despesas de praxe. 6 — O suplicado, portanto, abusando de sua situação de rico, guiando um carro adquirido na America do Norte, entrou inopinadamente na Avenida Copacabana que é preferencial, e numa velocidade de tamanha, que abalroando com o jeep guiado pela vitima, fez com que este, se voltasse para a retaguarda! Um jeep, nunca pode ter velocidade de mais, porque não tem essa viatura, nenhuma estabilidade. Houve a superioridade de carro novo, que, entrando, pela lateral, não obedecendo o sinal, foi colher um homem, que guiava o seu carro, na sua mão, em rua preferencial, em velocidade pequena, tudo como está exaustivamente esclarecido na certidão já referida. 7 — Por consequência, o suplicado está sujeito ao ressarcimento das perdas e danos causados, pelo seu ato ilicito, como determina expressamente os arts. 159 e seguintes, 1.518, 1.520 e 1.526 do Código Civil, e legislação em vigor sobre acidentes, ratificados por acordãos de mais valia e dos nossos tribunais e Supremo Tribunal Federal. 8 — Assim sendo, o suplicante requer a citação de Carlos da Cunha Amaral, para os termos da presente ação ordinária de indenização, pelos fatos relatados e constantes do documento incluso, com fundamento nos dispositivos citados e artigos 291 e seguintes do C. P. C., apresentando a sua defesa, sob pena de revelia e demais cominações legais. Protesta o suplicante pelo seu depoimento sob pena de confesso, e por todas as provas permitidas, periciais, precatórias, testemunhas, e juntada de novos documentos, necessário dando à presente, apenas para os efeitos fiscais o valor de vinte mil cruzeiros. Requer os benefícios da Justiça gratuita, conforme atestado policial que junta e sua situação não comporta qualquer despesa processual. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. João Vieira do Nascimento. Despacho: A. À conclusão. 14-12-54. — Pereira Pinto. Petição de fls. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel: Emilia Rosa Garcia, nos autos da ação de indenização que move a Carlos da Cunha Amaral, dada a absoluta impossibilidade de ser citado pessoalmente o suplicado, vem, na forma da lei, requerer a V. Excia. seja o mesmo citado por editais, pelo prazo minimo, determinando V. Excia. a expedição dos referidos editais, para publicação. Junta esta aos autos, P. deferimento. Rio, 22 de agosto de 1955. Francisco de Andrade Farias, advogado. Despacho: J. sim. Prazo de 30 dias. 27-8-55. — M. Brasil. — Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores, que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1955. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Benedito de Carvalho, escrivão, subscrevi. (a) — Mario Brasil de Araujo. — (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão, Benedito de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL Edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, na forma abaixo. — O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ saber aos que o presente Edital, com o prazo de dez dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 20 de setembro as 15 horas será levado a praça pelo Porteiro dos Auditorios os bens avaliados nos autos de ação executiva requerida por CANDIDO DE SOUSA PEREIRA BOTAFOGO contra ALBERTO DOURADO LOPES e outra que são os seguintes — 1 maquina de calcular do fabricante B.C. Alben n. 1.073.407 avaliada em Cr$ 20.000,00; 1 maquina de calcular do fabricante Barrete numero 152.797.92 Al. em Cr$ 20.000,00 — 1 maquina de escrever «Rufs numero 535.649 — Cr$ 5.000,00 — Importa a avaliação em Cr$ 45.000,00 — Os bens acima mencionados encontram-se em poder do Dr. 3º Depositario Judicial, Moacyr Pacheco Carneiro. Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados se expediu o Presente, que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de 1955. Eu, Eduardo Ribeiro, Escrivão Juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Macedo — Está conforme O Escrivão. Ass. TALMA CAMPOS GUIMARÃES.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: A Doutora Ilte Domilcar Ribeiro de Souza, Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, pelo presente, com o prazo de trinta dias, citasse Josélio Sarmento, ora em lugar ignorado para ciencia de que deverá comparecer à sede deste Juizo, sito à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 7º andar no dia 26 — de outubro de 1955 às 12 horas, a fim de assistir e tomar parte na audiência de conciliação na ação de Desquite contra si requerida por Lloyd Secchin Sarmento, sob pena de, não comparecendo, correr desde logo o prazo de 10 dias para contestação, pena de revelia, tudo de acordo com os termos da petição e despachos adiante transcritos: — Petição de fls. 2 — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia: Lloyd Secchin Sarmento, brasileira, casada, comerciária, residente nesta cidade à rua Benjamin Constant, 55 — apto. 1203 por seu advogado abaixo assinado, procuração anexa (doc. 1) vem, mui respeitosamente, na forma do art. 143 do Cod. de Processo Civil, expor e finalmente requerer o que se segue: I — Que é casada com Josélio Sarmento desde 1943 (doc. 2) no regime de comunhão de bens; II — Que os conjuges não têm filhos; II — Que o casal não tem bens a partilhar; IV — Que a suplicante, tanto quanto o suplicado, sempre viveram às custas do genitor da suplicante; V — Que a suplicante é empregada, razão pela qual dispensa a pensão do suplicado. VI — Que a suplicante sofreu ultrajes do suplicado os mais barbaros sofrimentos fisicos e morais, chegando mesmo a ser espancada em 1949, passando a suplicante a residir, com os genitores; VII — Que, o suplicado, seu esposo, além de irresponsavel é reincidente em contravenções penais, de que a suplicante fornecerá, futuramente, certidões das sentenças cumpridas pelo suplicado; VIII — Que o suplicado depois de abandonar a suplicante, passou a viver em mancebia com outra mulher, de cuja união consta haver um filho; IX — Que a suplicante desde 1949 e nvive com os seus genitores e desde essa época jamais teve união com o suplicado, ignorando mesmo o seu paradeiro ou residência certa — sabendo-o apenas residente em Vitória do Espirito Santo; Isto posto, MM. Julgador, a suplicante na forma da lei, vem mui respeitosamente propor uma ação de desquite litigioso contra o seu esposo Josélio Sarmento, solicitando igualmente se digne V. Excia. mandar citar o suplicado por Precatória, Edital e tudo mais que for permitido por lei. Desde já a suplicante protesta o alegado com todos os generos de provas, inclusive, depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso. Para efeitos fiscais, a suplicante dá a causa o valor de Cr$ 20.000,00 ficando as custas e honorários por conta da suplicante. — Nestes termos — Pede o honroso deferimento de V. Excia. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955. (a) — Carlos A. Daniel de Moura — advogado inscrito sob o número 7.777 — O. A. B. — Despacho — Cite-se por editais com o prazo de trinta dias, designando-se. Cite-se ao mesmo tempo para contestar. — Rio, 9-9-55. — Iete B. R. de Souza». E nada mais se continha na petição acima e despachos em virtude do que passou-se o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Heloisa Thompson da Cunha, datilografei e subscrevo. (a) Iete Bomilcar Ribeiro de Souza. — Está conforme. — Assinatura legival.

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA DO D. FEDERAL.
(Cartorio do 2º. Oficio)

EDITAL de citação, para conhecimento de terceiros, com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo:

O DOUTOR AMILCAR LAURINDO RIBAS, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO PLENO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER, a quantos o presente Edital de citação com o prazo de citação de dez (10) dias virem, ou dêle notícia tiverem que, neste Juizo e Cartorio de 2º. Oficio corre uma ação de Desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra ANTONIO HENRIQUE RIBEIRO, visando o imovel da rua Afonso Cavalcanti 136, em cujos autos foi junta a petição seguinte cujo teor é: «Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 2a Vara da Fazenda Publica — 2º. Oficio. Antonio Henrique Ribeiro e Luiza Ribeiro Gomes, por seu procurador que esta subscreve, nos autos da ação de desapropriação em que contendem com a Prefeitura do Distrito Federal, referente ao imovel sito à rua Afonso Cavalcanti n. 136, nesta cidade, em face do R. despacho de folhas 44v., que mandou dar cumprimento ao V. Acordão proferido na mesma Ação vem mui respeitosamente, requerer a V. Excia. se digne determinar o seguinte: 1) Expedição de Editais de terceiros interessados a que se refere o art. 34, do Dec. Lei n. 3.365, de 21 de Junho de 1941; Termos em que, P. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1955. Augusto Lima da Costa e Silva, advº. — 932.»

DESPACHO — «J. Sim, em termos. Rio 1-9-55. AMILCAR L. RIBAS.» E expedi estes editais, nos termos do que dispõe o art. 34, do dec. lei n. 3.365, de 1941. Dado e passado nesta Capital Federal, aos treze (13) dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Nelson Leal Bastos, escrevente substituto, o datilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão.

Juiz — **Amilcar Laurindo Ribas.**

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL
(Cartorio do 2º. Oficio)

EDITAL de citação, para conhecimento de terceiros, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMILCAR LAURINDO RIBAS, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO PLENO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER, a quantos o presente EDITAL de citação com o prazo de citação de dez (10) dias virem, ou dêle notícia tiverem que, neste Juizo e Cartorio do 2º. Oficio, corre uma ação de Desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra JACOB e JULIO ELZYKMAN, visando o imovel da rua Julio do Carmo n. 411, em cujos autos foi junta a petição do seguinte teor: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara da Fazenda Publica — 2º Oficio. Jacob e Julio Elzykman por seu procurador que esta subscreve, nos autos da Ação em que contendem com a Prefeitura do Distrito Federal, tendo por objeto a desapropriação do imovel à rua Julio do Carmo n. 411, nesta cidade, em face do R. despacho de fls. 59v., que mandou dar cumprimento ao V. Acordão proferido na mesma Ação, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa se digne determinar o seguinte: 1) Expedição de Editais de terceiros interessados a que se refere o art. 34, do Decreto-Lei n. 3.365, de 21-6-1941; Termos em que, P. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1955. Augusto Lima da Costa e Silva, advº. — 932.»

DESPACHO — «J. Sim, em termos. Rio 1-9-55 AMILCAR L. RIBAS.» E expedi estes editais, nos termos do que dispõe o art. 34, do dec. lei n. 3.365, de 1941. Dado e passado nesta Capital Federal, aos treze (13) dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, Nelson Leal Bastos, escrevente substituto, o datilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. Juiz, **Amilcar Laurindo Ribas.**

CURSO E Colocação

A Você Que Pretende Estudar e Conseguir Emprêgo!

A Agencia de Empregos UTILEX mantem curso normal de datilografia e treino intensivo e rapido para o que estão eventualmente sem pratica.

Tratando-se de uma conceituada AGENCIA DE EMPREGOS, temos colocado a maioria de nossos alunos depois de habilitados em grandes firmas do Rio.

Detalhes e informações pelos telefones: 52-7715 — 42-5781

ORGANIZAÇÃO UTILEX DE SERVIÇOS LTDA.

Rua 7 de Setembro 63, 7º and.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — RIO
FUNDADA EM 1854

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE FF

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS, que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes inscrições:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS á rua Teofilo Otoni, 142 ou nos pontos abaixo:

Centro: — Bancas de Jornais Av. Rio Branco esq. com rua do Acre; Av. Presidente Vargas esq. de Av. Passos, Casa Neno; Gare da Central do Brasil, Ernesto e Queiroz.

Sul: — Galeria Oceanica na rua Siqueira Campos, 38-A; Galeria Ipanema, á rua Visconde de Piraja nº 608-B; Imperial Posar á rua Araujo de Paiva, 1240-B.

Norte: — Genil do Meyer, á rua 24 de Maio 1341, por um bilhete numerado emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., o que concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 28 de setembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira Climax, oferta de J. Isnard;

2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Nero";

3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";

4º PREMIO — Liquidificador "Arno"

5º PREMIO — Uma Bicicleta CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950

BILHETES CORRIDOS

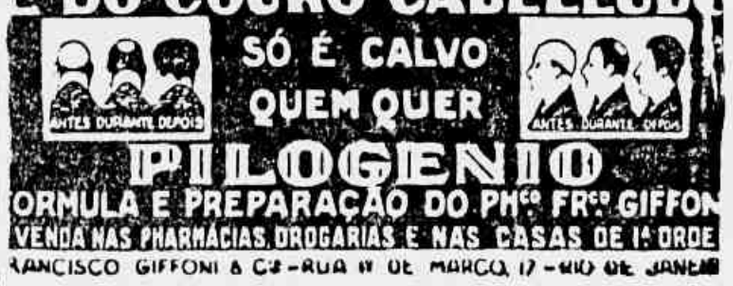
Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios, terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "FF" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "FF".

O Sorteio da Série EE

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Julho, correspondentes à Série "EE", foram os seguintes:

1.º Prêmio	—	Bilhete	n.º	64.169
2.º "	—	"	"	22.841
3.º "	—	"	"	56.029
4.º "	—	"	"	05.560
5.º "	—	"	"	66.915


DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
ORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFON
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDE
RANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 17 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEI

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPÓSITOS POPULARES. A PRAZO FIXO. DE AVISO PRÉVIO. SEM LIMITE. LIMITADOS. JUDICIAIS COM JUROS

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritiveis e impenhoráveis

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 ½ % anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente, no dia de pagamento respectivo, vencendo o render juros de 4 ½ % anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

AGENCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS

Compra-se e troca-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA

RUA URANOS 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as bôlsas e as congestões de fígado e rins, alivia as dôres artricos e o reumatismo

DIRAJAIA
Expectorante indicado aos bronquites e aos casos mais rebeldes que existem

CHA MINEIRO
Indicado contra resfriados gripes e sintomas molestias do pelo e como mais diurético aos fossacos dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e tomar digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal eliminando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 RIO DE JANEIRO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SEGUNDA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de sessenta (60) dias, a Rosita Gilberberguc, na forma abaixo:

O Desembargador Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, da Segunda Câmara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber, aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de sessenta (60) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citada Rosita Gilberbergue, polonesa, solteira, doméstica, que no momento se encontra em lugar incerto e ignorado, a fim de responder nos termos de uma Ação Rescisória que tomou o número trezentos e noventa e quatro (394), em a qual são partes: Autora — Laura dos Santos e Réus — Rosita Gilberbergue e outros e cuja petição inicial é do teor seguinte: «Excelentíssimo Senhor Doutor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. — Laura dos Santos, portuguesa, de prendas domésticas, residente nesta cidade, quer propôr esta Ação Rescisória, contra Rosita Gilberbergue, polonesa, solteira, doméstica, residente na rua do Senado número duzentos e quarenta e seis (246) com a citação do Doutor Curador de Ausentes, e, também o Primeiro Inventariante Judicial, e os demais compradores do imóvel. Antonio Pinho da Silva, brasileiro, comerciário e sua mulher, residentes na rua Smith de Vasconcelos, trinta e oito (38), casa um, Jose Francisco Starling, brasileiro, casado, industrial e sua mulher residente na Rua Rita cento e noventa e três (193), em Juiz de Fora (Minas) ou no escritório do Doutor Arides Tavares, na rua do Carmo, nesta cidade, com fundamento no artigo setecentos e noventa e oito (798), numero um (I), letra C do Código Processo Civil, para rescindir a Sentença do Juiz da Quinta (5a) Vara Civel, na Ação Executiva Cambial movida pela mesma, contra Guilhermina Augusta de Melo, sob as alegações seguintes: Primeiro) — Que, decretado o desquite do casal em treze (13) de junho de mil novecentos e quarenta (1940), na Comarca de Santos, Estado de São Paulo, o marido da suplicante José Machado Vieira, veio a falecer em vinte e cinco (25) de agosto de mil novecentos e quarenta (1940), portanto, dois meses após a dita sentença, quando se tinha de fazer o Inventário dos bens do casal (artigo trezentos e vinte e dois (322) do Codigo Civil (documentos seis e dois); Segundo) Que, Rosita Gilberbergue, polonesa, aproveitando-se do estado grave de seu marido, aparece com uma Letra de Cambio, com aceite datada de dezessete (17) de junho de mil novecentos e quarenta (1940), posteriormente, à Sentença do Desquite, e propoe uma Ação Executiva na Quinta (5a) Vara Civel (fotocópia junta, documento dois); Terceiro) — Que, com aquele titulo, antes de efetivar a penhora, requereu perante o Juizo da Primeira (Ia) Vara de Orfãos e Sucessões, à abertura do inventário, de seu falecido marido, na qualidade de Credora, mas foi repelida pelo Dr. Primeiro Inventariante Judicial, impugnando o titulo com o seguinte parecer: «Quanto à requerente de fôlhas dois, desde já impugno o Pagamento que reclama porque, a letra de câmbio exige para sua configuração legal, a pessoa do sacador, e o titulo de fôlhas quatro tem como portador, o aceitante, mas não o sacador» (certidão da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, Item C, documento numero quatro); Quarto) — Que realmente tinha razão o Primeiro Inventariante Judicial, porque de fato o titulo é nulo, não só pelos motivos apontados, como também por lhe faltarem os requisitos exigidos pelo decreto dois mil e quarenta e quatro (2.044), no artigo primeiro (1º) dizendo a tal respeito José Maria Whitaker em seu livro Letra de Câmbio: «A letra é um documento formal, cuja validade, depende de nela existirem certos requisitos, intrinsecos e extrinsecos, expressamente determinados na lei. Mas a respeito, de uns e outros, há que observar que, enquanto a falta de um só requisito extrinseco anula a letra, e é portanto, obrigação cambial nula, e a falta de qualquer ou mesmo todos os requisitos intrinsecos, afeta, certamente, a obrigação a que se refere, mas tendência inteiramente a validade sobre a letra que contenha o título formal e [illegible] de base e fundamento [illegible] Os requisitos extrinsecos pertencem à [illegible] na letra, irregularidade [illegible] por qualquer exigência [illegible] qualquer credor [illegible] A irregularidade do documento, ao contrário, somente pode ser oposta por certos devedores e não tem o efeito Ergas omnes. Quinto) — Que a Letra de Câmbio em apreço, não tem os requisitos exigidos no artigo primeiro, tanto intrinsecos como extrinsecos, porquanto o nome de José Machado Vieira, foi lançado transversalmente e na ponta do título, quando devia ter sido feito abaixo do contexto do título, bem assim, o nome de Rosita não está também lançado acima do contexto, como determina a lei (documento número dois); Sexto) — Que no artigo dois do Decreto dois mil e quarenta e quatro, exige que a letra de câmbio, possua os requisitos do artigo primeiro e se faltar qualquer um deles principalmente no local da assinatura do sacador, teremos um titulo nulo; Sétimo) — Que a assinatura de José Machado Vieira, foi colocada transversalmente, decorrendo assim a nulidade do titulo cambial, de pleno direito (documento número dois); Oitavo) — Que além dos vicios extrinsecos e intrinsecos, ela teria sido emitida em fraude dameação da suplicante por força da Sentença do Desquite, que lhe dava direito, na conformidade do artigo trezentos e vinte e dois (322) do Codigo Civil (documento número um); Nono) — Que, a assinatura de seu marido, não está de acôrdo com outras assinaturas feitas em outros atos jurídicos, reputando-a de falsa (documento número dois); Décimo) — Que, é nulo o processo, e, consequentemente, a ação, por se ter violado o artigo oitenta e um (81) do Código de Processo Nacional, em se tratando de penhora que recaiu em bens imóveis, imprescindivel é a citação da mulher do executado, como determina o dito artigo (certidão da Quinta (5a) Vara Civel — Item) (documento número cinco): «Nas causas que versarem sôbre bens imóveis ou direitos a eles relativos, o marido não poderá demandar sem exibir, outorga uxória; e, quando o réu, será citada a mulher»; Décimo Primeiro) — Que assim, sendo, a falta de citação da suplicante decorre, evidentemente a nulidade visceral do processo, pelo principio, como bem acentua Francisco Raitari, em seu livro «Pratica do Processo», de que: «O chamamento do réu a responder aos termos da ação, obedece, ao principio de que ninguem deve sofrer condenação sem que tenha sido ouvido»; Décimo Segundo) — Que o Regulamento setecentos e trinta e sete (737) já dizia que a falta de citação da parte, acarretava nulidade de todo processo como passa a citar: «Artigos oitocentos e quarenta (840), parágrafos segundo e quatro combinados com o artigo seiscentos e oitenta e um (681), parágrafo quarto do Regulamento setecentos e trinta e sete. Consolidação das Leis Processuais — Distrito Federal, três mil e oitenta e quatro (3.084) de cinco; onze mil novecentos e noventa e oito (11.998), artigos noventa e nove (99) e oitocentos e vinte e cinco (825); Código de Processo Civil do Estado da Bahia, artigo mil trezentos e sessenta e um (1.361), números dois e quatro Código de Processo Civil do Estado de Minas Gerais, artigo cento e setenta e três (173), números dois e quatro; Código de Processo Civil do Estado de Pernambuco, artigo cento e sessenta e dois (162) Código de Processo Civil do Estado de São Paulo, artigo trezentos e dois (302), três e quatro, et cetera»; Décimo Terceiro) — Que o artigo setecentos e noventa e oito (798), numero um, letra C, assegura a suplicante o direito desta ação, rescisória, por fulminar a sentença proferida pelo Doutor Juiz da Quinta (5a) Vara Civel, de nulidade de pleno direito — porquanto, a mesma foi dada, contra direito expresso, artigos oitenta e um (81) do Código de Processo, trezentos e vinte e dois (322) e trezentos e sessenta e oito (368) do Código Civil e artigos um e dois da Lei dois mil e quarenta e quatro (2.044). Décimo Quarto) — Que nem se pode dizer, que a suplicada Rosita, ignorava o estado de Desquite da Suplicante, porque temos esta prova nos autos de Inventário de seu marido, onde ele interveio e onde lá se encontra o certidão da sentença de desquite como esse Colendo Tribunal verificará, pela certidão expedida pelo Escrivão da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, no item h (documento número quatro); Décimo Quinto) que portanto, a sentença violou o artigo trezentos e vinte e dois (322) do Código Civil, combinado com o artigo duzentos e sessenta e oito (268) do mesmo que determina que, pela sentença do desquite não [illegible] patrimonial dos bens [illegible] e quinze (15) dias, para o cumprimento deste despacho. Rio, dezessete-cinquenta e cinco (12-7-55) — (assinado) Doutor Homero Pinho — Esta decisão foi proferida pelo Senhor Desembargador Relator, em face da petição do teor seguinte: Petição de fôlhas cento e quatro (104): Excelentissimo Senhor Desembargador Relator das Ações Rescisórias numeros trezentos e noventa e cinco. — Numeriano Correia de Melo, e procurador de Laura dos Santos, por fôrça da escritura de cessão, vem expor, para afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: Muito embora a sua petição inicial tivesse sido mandada juntar por linha, e, ainda não tivesse sido decidida, vem pedir a Vossa Excelência que seja oficiado ao Serviço de Registro de Estrangeiros, Departamento Federal de Segurança Pública, no sentido de informar a Vossa Excelência [illegible] a não ser à prática ou então a suplicada que deve permanecer no Brasil, em virtude de ação de desquite [illegible] Rio de Janeiro, 29 de junho de 1955. (a) Bruno Mesquita — Adv. Insc. 2928. DESPACHO: J. à conclusão. 29-6-55. (a) M. Brasil. DESPACHO DE FLS. 11: Expeça Edital por 30 dias. Rio, 5-9-55. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1955. Eu Martha Simões Borges, escrevente juramentado, Datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

E D I T A L de citação, com o prazo de 30 dias, aos interessados na falência de L. ABIDOR & CIA. na fórma abaixo:

O D O U T O R Diocleciano Martins de Oliveira Filho Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

F A Z SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se aos interessados na falência de L. ABIDOR & CIA., para no prazo da lei dizerem sobre a petição adiante transcrita, clentes de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 1º andar. — PETIÇAO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. RUVIN GHELMAN, nos autos da falência de L. ABIDOR & CIA., de que fez parte e que se processa por esse Juizo e Cartório, vem requerer, respeitosamente, com fundamento no art. 135 da Lei de Falencia, se digne V. Ex. declarar, por sentença, a extinção das obrigações da firma, atendendo à plena quitação constante dos inclusos documentos. Autuado em separado, o presente, pede seja publicado, na fórma do art. 137 do citado diploma legal, os Editais de que trata a lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1955. (a) Bruno Mesquita — Adv. Insc. 2928. DESPACHO: J. à conclusão. 29-6-55. (a) M. Brasil. DESPACHO DE FLS. 11: Expeça Edital por 30 dias. Rio, 5-9-55. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1955. Eu Martha Simões Borges, escrevente juramentado, Datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO 6a. VARA CIVEL

E D I T A L de notificação com o prazo de vinte dias, na fórma abaixo:

O D O U T O R NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

F A Z SABER aos que o presente Edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica o sr. ARNALDO FERREIRA PINTO JUNIOR, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia dos fatos a seguir mencionados e extraidos dos autos de notificação preparatoria, e que a requerimento, por PHILOMENA CARINO e HELENA CARINO, lhe move contra ele a presente justificação, para que [illegible] Rua D. Manoel n. 29, 1º andar, [illegible] dos fatos: [illegible] [illegible] [illegible]

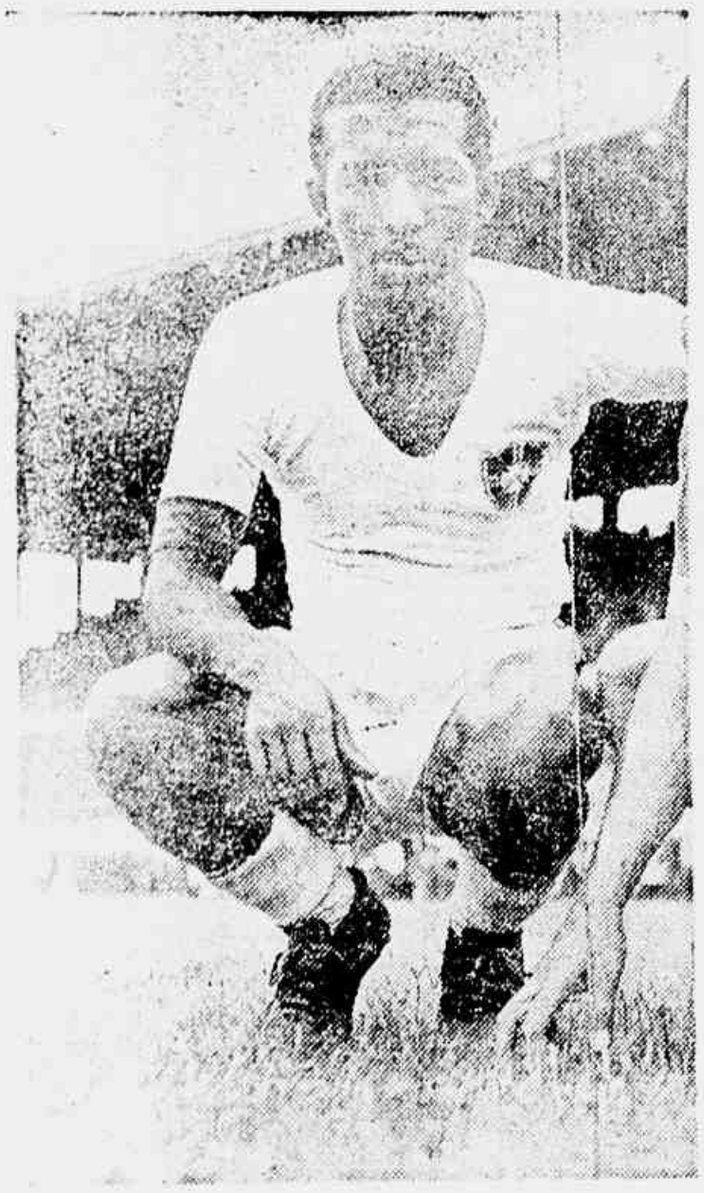
HOJE, PELO MUNDIAL DE BOX, NOS ESTADOS UNIDOS, ROCKY MARCIANO x ARCHIE MORE

ZEZÉ INVADIU O CAMPO E PRONTO: GOL DO CHILE! — Contrariando a todos os preceitos taxativamente expressos em regulamentos, Zezé Moreira invadiu o campo, domingo. E lá, ostensivamente, deu instruções. E o curioso é que, a seguir, o Chile marcou o gol de empate

CONVOCADO ZIZINHO

PARA ATUAR, HOJE, EM S. PAULO CONTRA OS CHILENOS

Condicionado, porém, o reaparecimento do craque á inclusão de Jair no onze bandeirante



ZIZINHO
Deverá reaparecer, hoje, contra os chilenos, na Capital bandeirante

Vicente Feola, técnico mais esclarecido, julgou imprescindível a presença de Zizinho no cotejo nacional. E, assim procedendo, colocou a equipe bandeirante, ao lado de Carvalho, Bauer e Zizinho foi convocado para atuar em São Paulo. Destarte, vai o grande jogador agora reaparecer no onze brasileiro contra os chilenos.

CONDICIONADO O REAPARECIMENTO A INCLUSÃO DE JAIR

Todavia, tudo está na dependência da inclusão de Jair. Como se sabe, o craque do Palmeiras esteve contundido. E essa contusão talvez o impossibilite de atuar. Mas se passar no teste a que será submetido, hoje, teremos êle na meia-esquerda e Zizinho na meia-direita. O comando da ofensiva ficará com Humberto.

Para Feola, Zizinho é, ainda um excelente jogador e que poderá ser muito util, tendo a companhia de Jair, outro "as" do "socer" brasileiro.

ZIZÉ
O técnico gostou da produção

BAUER
Um dos esteios do sexteto defensivo do quadro brasileiro para esta tarde

Esclarece Feola, segundo notícias que tivemos, que não lançará Zizinho sem a companhia de Jair em virtude de o "player" não conhecer o sistema dos homens que irão atuar. Para o técnico bandeirante, seria uma temeridade lançar o fabuloso craque sem treino, entre companheiros desconhecidos.

ANO 80 RIO N.º 217
GAZETA DE NOTICIAS
3.ª-FEIRA. 20 - Setembro - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel
TEMPERATURA: — Instavel
VENTOS — De Sul a Leste moderados
MAXIMA — 24,4
MINIMA — 20,2

BOX

CAMPEOES OS CARIOCAS

Terminou, afinal, o Campeonato Brasileiro de Box. Os guanabarinos, cumprindo bela campanha, levantaram o certame.

A contagem verificada foi a seguinte:

	Pontos
1º — Cariocas	56
2º — São Paulo	54
3º — Bahia	40
4º — R. G. Sul	7
5º — Pernambuco	4
6º — Estado do Rio	3

Arma do Vasco:

Reaparecimento de Mirim contra o Fluminense

(VENTO NA PAGINA ONZE)

PAROU GONÇALVES E MIRIM
Com exceção do goleiro, os demais foram contra o Fluminense

Sensação hoje, à noite, no Pacaembu

Brasil e Chile revolucionam o público de S. Paulo!

Ainda pela "Taça C. Higgins" teremos, na noite de hoje, tendo como palco a cancha iluminada do Pacaembu o sensacional encontro Brasil e Chile, agora cabendo a Federação Paulista representar as côres da C. B. D.

VIVO INTERESSE PELO COTEJO

Sem dúvida alguma o interpaíses de logo mais é seu de interêsse, uma vez que o resultado de 1 x 1, frente aos cariocas, credenciou mais os chilenos para a luta com os bandeirantes.

FAVORITOS OS BANDEIRANTES NESSA PORFIA DE BÔAS PERSPECTIVAS

A verdade é que o embate desta noite deverá ser dos mais disputados e, os bandeirantes surgem como favoritos. Inegavelmente, os andinos cumpriram frente aos cariocas uma partida digna de re-

(Conclui na página 11)

TIDI
Não se entendeu com os demais

Embora obtivesse um penalti, a seleção brasileira (?) não soube vencer

Há tempos não assistiamos a uma peleja com tantas características de «pelada» como aquela entre brasileiros e chilenos, que, domingo, foi oferecida ao público do Maracanã. E essas características foram mais acentuadas, em virtude do mau desempenho do onze «cebedense». Se êle se houvesse conduzido com acerto, por certo o aspecto teria sido outro. Pois não prejudicaria a ação do antagonista. Evidentemente, os chilenos sentiram o reflexo da péssima performance mantida pelo onze nacional. E tudo se acabou. Não houve nada semelhante a futebol. Sim, senhores, deve haver rigor na apreciação. Afinal de contas, tratava-se de um «match» entre as representações de dois países. Logo, o observador não pode ser condescendente. O que se realizou no Maracanã, domingo, não foi uma peleja entre equipes de divisões secundárias. Não. Não foi isso. Foi um «match» internacional. Foi um «match» entre dois esquetes. Portanto, o que houve não satisfez. Não foi compatível com a verdadeira situação. De tudo porém, salvou-se apenas, a excelente atuação do goleiro Escuti. Foi extraordinário o guarda-valas do time chileno. Foi um espetáculo à parte. Fez-nos recordar o velho Batatais, nos seus áureos tempos. E nada mais vimos, afora isso, de exuberante. Nada mais vimos que pudesse tanjencar o terreno de um futebol regular. De um futebol pouco abaixo do nível da categoria de seleções.

Os brasileiros estiveram sem classificação. Não digamos no trabalho individual. Nesse particular, com altos e baixos, se houve melhor a turma cebedense. Mas no que tange à harmonia foi um desastre.

Os chilenos, entretanto, foram situar-se noutro plano. Agiram com acerto em conjunto, seus valores, porém, é que comprometeram. Todavia, jogaram melhor. Jogaram muito melhor em relação aos brasileiros. E se o ataque andino tivesse maior capacidade de penetração, teria surgido o primeiro tr[illegible] e os brasileiros que, embora obtivessem um penalti, não souberam vencer. Não souberam marcar tentos. Perderam-se dentro de campo. E, afinal, os ch-

OS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA — América x Botafogo (sábado), no Maracanã; Vasco da Cama x Fluminense, também no Maracanã; Olaria x Flamengo, na Rua Bariri; Canto do Rio x São Cristóvão, em "Caio Martins" (Niterói); e Portuguêsa x Bangu, em Campos Sales